

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS JATAÍ  
ATA Nº. 023/2013/CAJ/UFG  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ  
REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2013.

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze às quatorze horas e quinze minutos  
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner  
3 Gouvêa dos Santos Diretor do Câmpus Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof. Alexandre Rodrigo  
4 Choupina Andrade Silva, Vice-Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.<sup>a</sup> Ivanildes Solange da Costa  
5 Barcelos, Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro, Coordenador do  
6 Curso de Ciência da Computação; Prof. Luis Antônio Serrão Contim, Coordenador do Curso de Ciências  
7 Biológicas Bacharelado; Prof.<sup>a</sup> Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física  
8 Licenciatura; Prof.<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora do Curso de Direito; Prof. Marcos  
9 Gonçalves Santana, Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Danival Vieira de Freitas,  
10 Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof. Luiz Almeida da Silva, Coordenador do Curso de  
11 Enfermagem; Prof. José Higino Damasceno Júnior, Vice-Coordenador do Curso de Física; Prof. Rodrigo  
12 Paschoal Prado, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof. Evandro César Clemente, Coordenador do  
13 Curso de Geografia Licenciatura; Prof. Willian Ferreira da Silva, Coordenador do Curso de Geografia  
14 Bacharelado; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Vice-Coordenador do Curso de História; Prof.<sup>a</sup> Santinha  
15 Neuda Alves do Lago, Coordenadora do Curso de Letras Inglês; Prof.<sup>a</sup> Vânia Carmem Lima Dias,  
16 Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Alysson Tobias Ribeiro da Cunha, Vice-Coordenador do Curso de  
17 Matemática; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof. Nilton César  
18 Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador  
19 do Curso de Química Bacharelado; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira, Coordenador do Curso de  
20 Química Licenciatura; Prof.<sup>a</sup> Erin Caperuto Almeida, Vice-Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof.  
21 Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí-UFG; Prof. Paulo César Timossi, Vice-Coordenador do  
22 Mestrado em Agronomia; Prof. Frederico Augusto Toti, Vice-Coordenador do Mestrado em Educação; Prof.  
23 João Batista Pereira Cabral, Coordenador do Curso de Mestrado em Geografia; Prof.<sup>a</sup> Luciana Aparecida  
24 Elias Coordenadora do Mestrado Matemática – PROFMAT; Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu,  
25 representante dos Professores Associados; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante dos Professores  
26 Assistentes; Prof. Arthur dos Santos Mascioli, representante dos Professores Adjuntos, Prof. Paulo Roberto  
27 Rodrigues Meira, Presidente da CIS, Os Servidores: Alécio Perini Martins, Josie Melissa Acelo Agrícola,  
28 Marcos Humberto Silva de Assis e Ricardo Porto Simões Mathias, representando os servidores técnico-  
29 administrativos; Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, **pelos Informes:**  
30 **Primeiro Informe: Evento de Boas Vidas aos Novos Servidores:** O Presidente informou que foi realizado  
31 ontem um evento de boas vindas a todos os docentes e técnico-administrativos que chegaram no Câmpus  
32 nesse ano de 2013 (dois mil e treze), disse que ao todo foram 51(cinquenta e um) novos servidores, disse que  
33 o evento foi muito bom, um momento muito especial com a presença de todos os assessores. **Segundo**

34 **Informe: Prorrogação das bolsas de monitoria para Catalão e Jataí:** O Presidente informou de um ofício  
35 recebido da Comissão Permanente de Pessoal Docente, com relação a manutenção de pagamento das bolsas  
36 de monitoria até 31/01/2014 (trinta e um de janeiro de dois mil e quatorze), disse que essa solicitação foi  
37 autorizada considerando a diferença do calendário acadêmico de Goiânia, Jataí e Catalão e devido a essa  
38 prorrogação os relatórios de avaliação dos monitores poderão ser encaminhados até 15/02/2014 (quinze de  
39 fevereiro de dois mil e quatorze). **Terceiro Informe: Circular N.º 012/2013/Comissão Permanente de**  
40 **Pessoal Docente:** O Presidente disse que era uma informação importante e pediu que fosse repassada para os  
41 pares, em seguida ele leu a circular: “Em decorrência de uma nova interpretação do artigo n.º 55, parágrafo 3º  
42 da Resolução CONSUNI n.º 32/2013 e do artigo 6º da lei 12772/2012 estamos solicitando que os processos  
43 de progressão funcional dos professores assistentes que foram por acaso devolvidos as Unidades Acadêmicas  
44 devem retornar a CPPD para serem novamente analisados. Os docentes assistentes com interstício e  
45 progressão este ano devem autuar o mais rápido possível seus processos antes de 31/12/2013 (Artigo n.º 55,  
46 parágrafo 3º da Resolução CONSUNI n.º 32/2013). Solicitamos aos Diretores de Unidades que os docentes  
47 Assistentes (Agora Classe B1 ou B2) sejam imediatamente alertados quanto ao conteúdo desta circular.” O  
48 Presidente disse que como o documento chegou agora ele estava apresentando para conhecimento e pediu aos  
49 conselheiros que repassassem a informação para os pares e disse que encaminharia o documento para os  
50 conselheiros. **Quarto Informe: Comissão de Resíduos do Câmpus Jataí:** O Presidente disse que tinha um  
51 pedido da Prof.<sup>a</sup> Ivanildes Solange da Costa Barcelos, presidente da Comissão de gerenciamento de resíduos  
52 do Câmpus Jataí, essa comissão tem como membros os professores Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos,  
53 Ângela Lima Pereira, Marlene Andrade Martins e Suelen Gomes Malaquias, além do prof. Wagner Gouvêa  
54 dos Santos, mas não tinha nenhum técnico-administrativo, então a professora solicitou que os coordenadores  
55 de cursos indicassem mais membros para participarem dessa comissão, docentes ou técnico-administrativos.  
56 **Segundo Ponto da Pauta: Apreciação das atas 10/10/2012 e 04/12/2013** – O Presidente disse que conforme  
57 foi pedido e acordado em última reunião do Conselho Diretor seria apreciada a ata do último conselho e uma  
58 ata das que estavam atrasadas, até fechar a questão do atraso das atas anteriores. Em apreciação a ata do dia  
59 10/10/2012. Em votação a ata foi aprovada com o registro de 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 9 (nove)  
60 abstenções. Em apreciação a ata do dia 04/12/2013. Em discussão a Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu  
61 disse que gostaria de fazer uma consideração, disse que as atas estavam ficando muito extensas, quase que  
62 descrevendo *Ipsis litteris*, a professora sugeriu que as atas fossem mais reduzidas, a não ser que quem  
63 estivesse falando pedisse que se registrasse na ata, porque tinha muitas falas em vinte quatro ou vinte cinco  
64 páginas de ata em que se repetia muitas vezes o que foi dito por qualquer um dos membros conselheiros, não  
65 que não tenha importância o que cada um diga, mas não precisava ser descrito *Ipsis litteris* o que cada um  
66 falou, disse que achava que poderia resumir a não ser que a pessoa pedisse que fosse registrado, disse que era  
67 uma sugestão. O Presidente disse que ata tinha que ser *Ipsis litteris* como a professora mesma disse, tinha que  
68 ter o relato completo, disse que uma ata tinha que relatar tudo que aconteceu. Disse que isso era muito  
69 complicado, pois quando se retirava algo ou se deixava alguma fala de fora vinha um conselheiro dizendo que  
70 tinha que ser mais fiel com a transcrição e por isso que dava um trabalho muito grande para se fazer essas  
71 atas, porque tinha que ouvir as gravações, para que correspondessem ao mais fiel do que aconteceu. A Prof.<sup>a</sup>

72 Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que a sugestão era justamente essa, se existia o registro da gravação  
73 poderia resumir e qualquer dúvida acessava o registro, disse que era uma sugestão, pois achava que estava se  
74 perdendo muito tempo com transcrição de falas do que de fato resumir. Após discussões, em votação a ata foi  
75 aprovada com o registro de 20 (vinte) votos favoráveis, 1(um) contrário e 10 (dez) abstenções. O Presidente  
76 disse que como essa era a última reunião do ano, após o envio da pauta foram feitos pedidos de inclusão de  
77 alguns pontos: Uma disciplina de Núcleo Livre do Curso de Letras a pedido da Prof.<sup>a</sup> Eliana Melo Machado  
78 Moraes; Aprovação da Comissão de Revalidação de Diploma do Curso de Fisioterapia; Núcleo Docente  
79 Estruturante do Curso de Letras Inglês e Resultados de Concursos, disse que esses pontos seriam inseridos no  
80 final da reunião. **Terceiro Ponto de Pauta: Premiação Concurso de Fotografia Câmpus Jataí,** o  
81 Presidente disse que teve um concurso de fotos, o Concurso do “Câmpus bem na foto” e a foto do Acadêmico  
82 Deibity Alves Cordeiro, foi a vencedora. Então o Presidente entregou o prêmio para o acadêmico, um *tablet*  
83 que foi uma doação da Top Informática, o conselho aplaudiu a entrega. Em seguida foram apreciados os  
84 pontos: quarto a sétimo com a inclusão de mais um projeto de pesquisa, conforme segue: **Inclusão: Projeto**  
85 **de pesquisa:** Comportamento de seringueira em diferentes densidades de plantio. Coordenador: Robson  
86 Schaff Corrêa, do interesse do Curso de Engenharia Florestal. **Quarto Ponto de Pauta: Projeto de pesquisa:**  
87 Particularidades e especificidades de Aragarças (GO): uma cidade fronteira e as implicações urbanas  
88 decorrentes da proximidade com Barra do Garças (MT). Coordenadora: Pollyany Pereira Martins, do  
89 interesse do curso de Pós-graduação em Geografia. **Quinto Ponto de Pauta: Projeto de pesquisa:** O estresse  
90 em professores da rede pública de educação básica no município de Jataí-GO: estudo comparado a partir dos  
91 níveis de oxido nítrico e cortisol salivar. Coordenador: Prof. Regisnei Aparecido de Oliveira Silva, do  
92 interesse do curso de Ciências Biológicas. **Sexto Ponto de Pauta: Projeto de pesquisa:** Estudo da  
93 prevalência de microrganismos potencialmente patogênicos em diferentes grupos populacionais na cidade de  
94 Jataí, GO. Coordenador: Prof. Alexandre Braoios, do interesse do curso de Biomedicina. **Sétimo Ponto de**  
95 **Pauta: Projeto de pesquisa (Prorrogação):** Banco de sementes crioulas: um potencial para experimentações  
96 agroecológicas e diversificação da produção de alimentos e biocombustíveis na agricultura familiar do  
97 Sudoeste de Goiás. Nova data de encerramento: 31/12/2015. Coordenador: Prof. Hildeu Ferreira da  
98 Assunção, do interesse do curso de Geografia, relatados pela Comissão do Conselho Diretor e lidos pela  
99 Prof.<sup>a</sup> Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-graduação do Câmpus Jataí), todos com pareceres  
100 favoráveis. Em discussão e em seguida em votação os projetos de pesquisa foram aprovados com o registro  
101 da unanimidade dos votos. Em seguida foram apreciados os pontos: oitavo a décimo com a inclusão de mais  
102 duas solicitações de participação em evento no exterior, conforme segue: **Primeira Inclusão: Solicitação de**  
103 **afastamento para participação em evento no exterior:** Prof. João Batista Pereira Cabral do interesse do  
104 curso de Geografia, a solicitação do professor foi para participação em Evento no Exterior, através do  
105 programa Pró-Mobilidade Internacional (Capes/AULP), representando a Universidade Federal de Goiás  
106 como docente e coordenador do Projeto intitulado: Análise Geoambiental do Impacto da Ação Antrópica em  
107 Bacia Hidrográfica: Integração Ensino, Pesquisa e Extensão na Construção de Saberes Entre Brasil e  
108 Moçambique, em Moçambique, na Cidade de Nampula, no período de 01(primeiro) de fevereiro de 2014  
109 (dois mil e quatorze) a 18 (dezoito) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze); **Segunda Inclusão:**

110 **Solicitação de afastamento para participação em evento no exterior:** Prof. Evandro César Clemente do  
111 interesse do curso de Geografia, a solicitação do professor foi para participação em Evento no Exterior, em  
112 viagem de campo e intercâmbio científico representando a Universidade Federal de Goiás como docente,  
113 através do programa Pró-Mobilidade Internacional (Capes/AULP), em Moçambique, na Cidade de Nampula,  
114 no período de 01(primeiro) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) a 20 (vinte) de fevereiro de 2014;

115 **Oitavo Ponto da Pauta: Solicitação de afastamento para participação em evento no exterior:** Prof.<sup>a</sup>  
116 Ângela Rodrigues Luiz, do interesse do curso de Educação Física, a solicitação da professora foi para  
117 participação em Reunião com os Coordenadores do Programa de Licenciaturas Internacionais na  
118 Universidade de Évora e acompanhamento dos alunos do Curso de Educação Física Câmpus Jataí na Escola  
119 Técnica de Lisboa, em Portugal, na Cidade de Lisboa, no período de 08 (oito) de fevereiro de 2014 (dois mil  
120 e quatorze) a 27 (vinte e sete) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze). **Nono Ponto da Pauta: Solicitação**  
121 **de afastamento para participação em evento no exterior:** Prof.<sup>a</sup> Cátia Regina Assis Almeida Leal, do  
122 interesse do curso de Educação Física, a solicitação da professora foi para participação em Reunião com os  
123 Coordenadores do Programa de Licenciaturas Internacionais na Universidade de Évora e acompanhamento  
124 dos alunos do Curso de Educação Física Câmpus Jataí na Escola Técnica de Lisboa, em Portugal, na Cidade  
125 de Lisboa, no período de 08 (oito) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze) a 27 (vinte e sete) de fevereiro  
126 de 2014 (dois mil e quatorze). **Décimo Ponto da Pauta: Solicitação de afastamento para participação em**  
127 **evento no exterior:** Prof.<sup>a</sup> Vivianne Oliveira Gonçalves, do interesse do curso de Educação Física, a  
128 solicitação da professora foi para participação em uma investigação de curta duração, no Programa de  
129 Formação Permanente – Mobilidade de Professores e Investigadores Brasil-Espanha, na Fundação Carolina,  
130 na Cidade de Madrid na Espanha, no período de 28 (vinte e oito) de dezembro de 2013 (dois mil e treze) a 28  
131 (vinte e oito) de fevereiro de 2014 (dois mil e quatorze), relatados pela Comissão do Conselho Diretor e lidos  
132 pela Prof.<sup>a</sup> Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-graduação do Câmpus Jataí), todos com  
133 pareceres favoráveis. Em discussão e em seguida em votação as solicitações de participação em evento no  
134 exterior foram aprovadas com o registro da unanimidade dos votos. Em seguida foram apreciados os pontos:  
135 **Décimo Primeiro e Décimo Segundo: Décimo Primeiro Ponto da Pauta: Relatórios semestrais de Pós-**  
136 **Graduação Doutorado:** Prof. Érico Douglas Vieira, do interesse curso de Psicologia, primeiro e segundo  
137 semestre de 2013 (dois mil e treze). **Décimo Segundo Ponto da Pauta: Relatórios semestral de Pós-**  
138 **Graduação Doutorado:** Prof. Suely dos Santos Silva, com a inclusão de mais dois relatórios semestrais de  
139 uma mesma professora, portanto foram avaliados os relatórios do primeiro e segundo semestre de 2013 (dois  
140 mil e treze) e relatório final, relatados pela Comissão do Conselho Diretor e lidos pela Prof.<sup>a</sup> Levi Carina  
141 Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-graduação), todos os relatos com pareceres favoráveis. Em discussão e  
142 em seguida em votação os relatórios semestrais e final de pós-graduação foram aprovados com o registro da  
143 unanimidade dos votos. Em seguida foram apreciados os pontos: **Décimo Terceiro e Décimo Quarto: Décimo**  
144 **Terceiro Ponto da Pauta: Afastamento (Doutorado):** Prof. Nestor Alvim Agrícola, do interesse do curso  
145 de Educação Física, relatado pela Comissão do Conselho Diretor e lido pela Prof.<sup>a</sup> Levi Carina Terribile, a  
146 coordenação do curso informou a necessidade de professor substituto para ministrar as aulas ofertadas pelo  
147 professor, o relato teve parecer favorável. **Décimo Quarto Ponto da Pauta: Afastamento (Doutorado):**

148 Prof.<sup>a</sup> Ângela Rodrigues Luiz, do interesse do curso de Educação Física, relatado pela Comissão do Conselho  
149 Diretor e lido pela Prof.<sup>a</sup> Levi Carina Terribile, a coordenação do curso informou a necessidade de professor  
150 substituto para ministrar as aulas ofertadas pela professora, o relato teve parecer favorável. Em discussão e  
151 em seguida em votação as solicitações de Afastamento para Pós-Graduação Doutorado foram aprovadas com  
152 o registro de 34 (trinta e quatro) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Décimo Quinto Ponto da Pauta:**  
153 **Processos de Estágio Probatório e Progressão Horizontal.** Relatados pela CAD/CAJ e lidos pelo  
154 Presidente: **Processos de Estágio Probatório:** Processo 23070.016037/2010-10 – José Higino Damasceno  
155 Júnior; Processo 23070.004346/201-10 – Sandra Nara da Silva Novais; Processo 23070.02346/2010-58 –  
156 Thaís Rocha Assis; Processo 23070.025580/2010-08 – Núbia de Souza Lobato; Processo  
157 23070.016037/2010-10 – José Higino Damasceno Júnior; Processo 23070.008272/2010-18 – Valcinir Aloísio  
158 Scalla Vulcani. **Processos de Progressão Horizontal:** Processo 23070.022996/2013-17 – Marcelo Silva  
159 Freitas; Processo 23070.013003/2012-27 – Miriam Machado Mendes; Processo 23070.006335/2013-36 –  
160 Paulo César Timossi; Processo 23070.0155227/2013-54 – Raimundo Agnelo Soares Pessoa; Processo  
161 23070.004804/2013-82 – Marcela Cristina de Moraes; Processo 23070.017891/2013-38 – Rogério Elias  
162 Rabelo; Processo 23070.025309/2013-15 – Dimas Moraes Peixinho; Processo 23070.005820/2013-92 –  
163 Chaysther de Andrade Lopes; Processo 23070.015942/2013-97 – Gecirlei Francisco da Silva; Processo  
164 23070.010729/2013-99- Robson Schaff Corrêa e Processo 23070.021888/2013-19 – Márcia Dias. Todos os  
165 pareceres dos relatórios parciais e finais de estágio probatório e progressões horizontais estavam com  
166 pareceres favoráveis. Em discussão, em seguida em votação os relatórios parciais e finais de estágio  
167 probatório e progressões horizontais foram aprovados com o registro da unanimidade dos votos. Em seguida  
168 o Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira questionou sobre a questão dos professores que estavam passando de  
169 adjunto para associado, pois ele não sabia se tinha alguma comissão avaliando esses processos. O Presidente  
170 disse que tinha um processo que chegou agora ao conhecimento da direção e a portaria da comissão estava  
171 vencida e como não tinha nenhum processo não foi formada uma nova comissão, mas agora seria formada  
172 uma nova comissão para avaliação, pois a progressão de adjunto 4 (quatro) para associado tinha que ser  
173 avaliada por professores associados, então tinha que formar uma comissão específica comparado com as  
174 demais comissões CAD, disse que no Câmpus tinha poucos associados, oito professores e que a comissão  
175 teria que ser formada entre esses professores. Disse que gostaria de lembrar que para formar a comissão  
176 passada foi muito difícil, pois, os professores não queriam participar, mas disse que os nomes serão indicados  
177 após convite aos professores e a formação da nova comissão seria apresentada para apreciação do conselho. O  
178 Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira disse que a pergunta foi porque a Prof.<sup>a</sup> Zilda de Fátima Mariano entrou  
179 em contato com ele para verificar sobre a avaliação dela, e em contato com o Prof. Jefone de Melo Rocha ele  
180 foi informado que as comissões de avaliação que tinham aqui no Câmpus não poderiam fazer a avaliação,  
181 tinha que ser uma comissão com professores associados, disse que essa informação era para esclarecimento  
182 porque a professora o cobrou e ele já devolveu o processo dela. O Presidente disse que gostaria de lembrar  
183 que o processo foi aberto agora, então não daria tempo de avaliar. O Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira  
184 disse que não, que o processo foi para a comissão dele para avaliação e quando ele notou o tipo de avaliação,  
185 então foi verificar. O Presidente disse que só tomou conhecimento dessa situação nesta semana, quando

186 chegou um e-mail antes de ontem informando sobre esse processo e por isso que a comissão ainda será  
187 formada. **Décimo Sexto Ponto da Pauta: Projetos de Extensão e Cultura**, relatados pelo Prof. Paulo  
188 Roberto Rodrigues Meira, o relator disse que o que caiu no sistema para ser avaliado e encaminhado para a  
189 Direção dar o parecer, então todos deviam cair no SICAD 2013 (Sistema de Cadastro de Atividades  
190 Docentes) a tempo para inclusão e disse que não sabia como ficaria os trâmites normais pois, sistema fechará  
191 no dia 31 (trinta e um) e também não sabia como Goiânia funcionaria, então os que entraram no *site* foram  
192 avaliados, mas ele pediu que na próxima reunião fosse feita uma retificação do quantitativo e se for o caso  
193 que procedesse com a aprovação. O Presidente disse que o que acontecia era que as pessoas deixavam tudo  
194 para a última hora, então por isso, em menos de um mês esse volume de mais de cento e cinquenta projetos  
195 que passam pela Assessoria e depois pela Direção para aprovação no sistema e muitos desses projetos foram  
196 retornados para correções de carga horária, de data do relatório, então ele solicitou atenção quanto aos  
197 projetos, pois tinha eventos que começaram no mês de janeiro e foram cadastrados agora, então talvez tivesse  
198 que abrir uma discussão sobre isso, pois era uma situação muito complicada e no último mês acumular tudo,  
199 projetos, relatórios parciais tudo em última hora, então seria bom colocar isso como ponto de pauta para  
200 discussão sobre o melhor procedimento para isso. Em seguida o Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira  
201 apresentou relatos de atividades de Extensão do Câmpus Jataí que compreendiam o período de 28 (vinte e  
202 oito de novembro) a 18 (dezoito) de dezembro de 2013 (dois mil e treze), nesse período foram avaliadas 158  
203 (cento e cinquenta e oito) ações de extensão divididas da seguinte forma: vinte e cinco cadastros de Ação de  
204 Extensão; Oitenta e dois relatórios parciais de Ação de Extensão; Quarenta e sete Relatórios Finais de Ação  
205 de Extensão e Quatro recadastro de Ação de Extensão, listados a seguir: Comercialização de Produtos  
206 Fazenda Escola/Produção Animal. Ana Luísa Aguiar de Castro. Cadastro de Ação de Extensão; Show com o  
207 Grupo Samba de Cacete de Vacaria (PA). Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de Ação de Extensão;  
208 Show com o Grupo Raízes do Samba de Tocos (BA). Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de Ação de  
209 Extensão; I Workshop e Mostra de Trabalhos do Programa de Pós-graduação em Agronomia. Vera Lúcia  
210 Banys. Cadastro de Ação de Extensão; Mostra de Produção Científica do Curso de Educação Física. Ângela  
211 Rodrigues Luiz. Cadastro de Ação de Extensão; Alabê Ôni. Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de  
212 Ação de Extensão; Ciclo de Palestras e Debates: Excelência No Atendimento. Simone Rezende do Carmo.  
213 Cadastro de Ação de Extensão; Grupo de Estudo em Saúde Pública Veterinária (GESP). Raphaella Barbosa  
214 Meirelles Bartoli. Cadastro de Ação de Extensão; O ensino do Processo da atenção de Enfermagem no  
215 cuidado ao recém-nascido e a criança. Yolanda Rufina Condorimay Tacci. Cadastro de Ação de Extensão;  
216 Grupo de Dança Semear – CAJ/UFG. Keila Marcia Ferreira de Macedo. Recadastro de Ação de Extensão; I  
217 Simpósio Nacional de Letras e X Semana de Letras CAJ/UFG. Coraci Helena do Prado. Relatório Final de  
218 Ação de Extensão; Conexão com a Ciência da Computação. Italo Tiago da Cunha. Relatório Final de Ação de  
219 Extensão; Grupo de Estudo e Orientação em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Equipes. Grazielle  
220 Alves Amaral. Relatório Final de Ação de Extensão; Rodas de Estudo e Oficinas de Matemática. Adriana  
221 Aparecida Molina Gomes. Relatório Final de Ação de Extensão; Dia do desafio na UFG. Eliane Gouveia de  
222 Moraes Sanchez. Relatório Final. Relatório Final de Ação de Extensão; I Simpósio Nacional de Letras e X  
223 Semana de Letras CAJ/UFG. Coraci Helena do Prado. Relatório Final de Ação de Extensão; Princípios

224 Básicos sobre Sondagem Vesical. Ângela Lima Pereira. Relatório Final de Ação de Extensão; Flic – Flac.  
225 Keila Márcia Ferreira de Macedo. Relatório Final de Ação de Extensão; Princípios Básicos sobre Sondagem  
226 Vesical. Ângela Lima Pereira. Relatório Final de Ação de Extensão; Trabalho e Educação: formação do  
227 trabalhador e do educador. Laís Leni Oliveira Lima. Relatório Final de Ação de Extensão; Hora Florestal.  
228 Carlos Rogério Andrade. Relatório Final de Ação de Extensão; Alfabetização digital – Primeiros Passos para  
229 inclusão digital. Marcelo Silva Freitas. Relatório Final de Ação de Extensão; II Jornada de Saúde do Servidor  
230 Público da UFG/CAJ. Roberto Borges Filho. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Intervenção  
231 Multidisciplinar e Obesidade. Marcos Gonçalves e Santana. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Inclusão  
232 Digital para a Melhor Idade. Flavio Ferreira Borges. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Projeto Carona.  
233 Cláudio Andre Barbosa de Lira. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Caracterização e fortalecimento das  
234 pequenas propriedades piscícolas da região de Jataí, GO. Arthur dos Santos Mascioli. Relatório Parcial de  
235 Ação de Extensão; O uso de diferentes fontes e linguagens no ensino de História. Sandra Nara da Silva  
236 Novais. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Rodas de Estudos em Matemática. Adriana Aparecida Molina  
237 Gomes. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Cirquim-Show da Química. Maria Helena de Sousa.  
238 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Boletim da Física e Química: Sociedade, Ciência e Tecnologia.  
239 Gildiberto Mendonça de Oliveira. Relatório Parcial de Ação de Extensão; UPEM -Universidade e Escola:  
240 uma parceria pelo Ensino de Matemática. Maria Elidia Teixeira. Relatório Parcial de Ação de Extensão; As  
241 linguagens interartísticas e intermediais e as poéticas visuais do aluno-professor. Suely Lima de Assis Pinto.  
242 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Cena Aberta. Marcos Antônio de Menezes. Relatório Parcial de Ação  
243 de Extensão; Geo ambiente On-line. João Batista Pereira Cabral. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
244 Serviço de Apoio Psicológico. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Projeto de  
245 Extensão: Conscientização da população sobre males que os carrapatos podem causar a cães e donos. Vera  
246 Lúcia Dias da Silva Fontana. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Intervenções clínicas na Estratégia de  
247 Saúde da Família. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Rodas de Estudos em  
248 Matemática. Adriana Aparecida Molina Gomes. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Eureka!  
249 desmistificando a Física para alunos do Ensino Médio. Henrique Almeida Fernandes. Relatório Parcial de  
250 Ação de Extensão; Serviço de Apoio Psicológico. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de  
251 Extensão; Grupos de promoção de saúde para calouros e egressos universitários. Tales Vilela Santeiro.  
252 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Remat – Revista Eletrônica de Matemática. Claudiney Goulart.  
253 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores e Práticas  
254 Educativas. Ari Raimann. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Programa para sempre UFG: Programa de  
255 relacionamento com os ex-alunos. Cláudio André Barbosa de Lira. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
256 Projeto Tatame. Nestor Pérsio Alvim Agrícola. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Seminários Abertos de  
257 Computação. Esdras Lins Bispo Júnior. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Cena Aberta. Marcos Antônio  
258 de Menezes. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Cena Aberta. Marcos Antônio de Menezes. Relatório  
259 Parcial de Ação de Extensão; Ginástica no Campus, Viviane Oliveira Gonçalves. Relatório Parcial de Ação de  
260 Extensão; Psicologia Sociojurídica: Inserção Na Comunidade A Partir Do Trabalho Com Famílias, Tatiana  
261 Machiavelli Carmo Souza. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Caracterização e fortalecimento das

262 pequenas propriedades piscícolas da região de Jataí, GO. Arthur dos Santos Mascioli. Relatório Parcial de  
263 Ação de Extensão; Letras na escola. Coraci Helena do Prado. Relatório parcial de Ação de Extensão;  
264 Alfabetização digital – Primeiros Passos para inclusão digital. Marcelo Silva Freitas. Relatório Parcial de  
265 Ação de Extensão; Seminários Abertos de Computação. Esdras Lins Bispo Júnior. Relatório Parcial de Ação  
266 de Extensão; Gera Alegria. Marciana Gonçalves Farinha. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Comunidade  
267 Aquática. Ângela Rodrigues Luiz. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Encontro e Reflexão: Já  
268 tá aí? Já tá lá? Não: Já tô aqui!. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Redescobindo a  
269 Astronomia: Uma nova Janela para o Céu do Cerrado. Alessandro Martins. Relatório Parcial de Ação de  
270 Extensão; I Amostra de Trabalhos de Conclusão de Curso da Engenharia Florestal. José Benedito Guimarães  
271 Júnior. Cadastro de Ação de Extensão; Cine Filo-UFG Provocações Filosóficas da Arte Cinematográfica 1o.  
272 Ciclo Retratos da Educação. Sérgio Ricardo Silva Gacki. Cadastro de Ação de Extensão; UPEM –  
273 Universidade e Escola: uma parceria pelo Ensino de Matemática. Maria Elidia Teixeira. Cadastro de Ação de  
274 Extensão; I Mostra de Estágio Curricular Obrigatório da Engenharia Florestal. Thelma Shirlen Soares.  
275 Cadastro de Ação de Extensão; Laboratório de Análises Clínicas Veterinária. Vera Lúcia Dias da Silva  
276 Fontana. Cadastro de Ação de Extensão; Sonora Brasil: Raízes do Bolão (AP). Alípio Rodrigues de Sousa  
277 Neto. Cadastro de Ação de Extensão; IV Encontro do dia da Luta Antimanicomial da UFG/CAJ, CAPS e  
278 Ambulatório de Saúde Mental. Marciana Gonçalves Farinha. Cadastro de Ação de Extensão; Show com o  
279 Grupo Raízes do Samba de Tocos (BA). Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de Ação de Extensão;  
280 Alabê Ôni. Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de Ação de Extensão; Show com o Grupo Samba de  
281 Cacete de Vacaria (PA). Alípio Rodrigues de Sousa Neto. Cadastro de Ação de Extensão; Produção de  
282 Hortaliças e Composto Orgânico. Erin Caperuto de Almeida. Cadastro de Ação de Extensão; IV Curso  
283 Brasileiro de Primatologia de Campo. Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo. Cadastro de Ação de  
284 Extensão; Tarde de jogos: Uma abordagem lúdica da multiplicação em séries iniciais. Grace Kelly Souza  
285 Carmo. Cadastro de Ação de Extensão; Café Filosófico Diógenes Diálogos na Ágora de Jataí. Sérgio Ricardo  
286 Silva Gacki. Cadastro de Ação de Extensão; Desenvolvendo habilidades e competências em Fisioterapia  
287 hospitalar e ambulatorial: ações realizadas no Hospital das Clínicas da UFG. Thaís Rocha Assis. Cadastro de  
288 Ação de Extensão; IV Curso Brasileiro de Primatologia de Campo. Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo.  
289 Cadastro de Ação de Extensão; Centro de Línguas CAJ/UFG. Fernanda Cunha Sousa. Recadastro de Ação de  
290 Extensão; Feira de Saúde CAJ/UFG: Enfermagem em Ação. Marise Ramos de Souza. Recadastro de Ação de  
291 Extensão; Contribuindo com a Saúde do Trabalhador. Ângela Lima Pereira. Recadastro de Ação de Extensão;  
292 I Movimenta UFG – Campus Jataí. Vivianne Oliveira Gonçalves. Relatório Final de Ação de Extensão: A  
293 Língua Brasileira de Sinais e sua Aplicação no Ensino de Química para o Ensino Médio. Ricardo Alexandre  
294 Figueiredo de Matos. Relatório Final de Ação de Extensão; SEMEART. Keila Márcia Ferreira de Macedo.  
295 Relatório Final de Ação de Extensão; Mostra do projeto SEMEART – Viva mais dançando. Keila Márcia  
296 Ferreira de Macedo, Relatório Final de Ação de Extensão; Mini-Curso Ginástica de Academia II. Vivianne  
297 Oliveira Gonçalves, Relatório Final de Ação de Extensão; Assistência à Saúde da Mulher: investigação das  
298 ações realizadas no município de Jataí-GO. Thaís Rocha Assis. Relatório Final de Ação de Extensão; Curso  
299 de Vigilância em DST/HIV/Aids. Ludmila Grego Maia. Relatório Final de Ação de Extensão; Produção de



300 Hortaliças e Composto Orgânico. Erin Caperuto de Almeida. Relatório Final de Ação de Extensão; I  
301 Simpósio Nacional de Letras e X Semana de Letras CAJ/UFG. Coraci Helena do Prado. Relatório Final de  
302 Ação de Extensão; Saudando a vida com saúde mental e atividade física. Ana Cláudia Antônio. Relatório  
303 Final de Ação de Extensão; Tarde de jogos: Uma abordagem lúdica da multiplicação em séries iniciais. Grace  
304 Kelly Souza Carmo. Relatório Final de Ação de Extensão; Sonora Brasil: Raízes do Bolão (AP). Alípio  
305 Rodrigues de Sousa Neto. Relatório Final de Ação de Extensão; Construção e produção de Conhecimentos  
306 através do PIBID de Matemática no Colégio Estadual Nestório Ribeiro. Maria Elídia Teixeira. Relatório Final  
307 de Ação de Extensão; Letras na escola. Coraci Helena do Prado. Relatório Final de Ação de Extensão; I  
308 SEPATRAN – Seminário sobre prevenção de acidentes de trânsito em Jataí. Marciana Gonçalves Farinha.  
309 Relatório Final de Ação de Extensão; Jornada do PIBID do Campus Jataí – UFG. Maria de Lourdes Faria dos  
310 Santos Paniago. Relatório Final de Ação de Extensão; Treinamento para Maratona de Programação. Paulo  
311 Afonso Parreira Junior. Relatório Final de Ação de Extensão; II Jornada de Saúde do Servidor Publico da  
312 UFG/CAJ. Roberto Borges Filho. Relatório Final de Ação de Extensão; Mostra de Trabalhos de Monografia.  
313 Marcos Wagner de Souza Ribeiro. Relatório Final de Ação de Extensão; Taekwondo na FEF. Chaysther de  
314 Andrade Lopes. Relatório Final de Ação de Extensão; Biblioteca na Educação Física: produção científica ao  
315 alcance da comunidade. Lilian Ferreira Rodrigues Brait. Relatório Final de Ação de Extensão; Seminário  
316 Final: Apresentação dos projetos de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II e  
317 IV. Laís Leni Oliveira Lima. Relatório Final de Ação de Extensão; Rodas de Estudo e Oficinas de  
318 Matemática. Adriana Aparecida Molina Gomes. Relatório Final de Ação de Extensão; Revisão Integrativa:  
319 inovação tecnológica no desenvolvimento do saber em enfermagem. Ângela Lima Pereira. Relatório Final de  
320 Ação de Extensão; WRVA 2013. Ana Carolina Gondim Inocêncio. Relatório Final de Ação de Extensão;  
321 Conhecimento sobre zoonoses pelos professores de escolas da rede municipal e estadual das séries iniciais do  
322 ensino fundamental do Município de Jataí-GO. Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli. Relatório Final de Ação  
323 de Extensão; I Feira Tecnológica de Jataí. Carlos Rogério Andrade. Relatório Final de Ação de Extensão; I  
324 Mostra de Estágio Curricular Obrigatório da Engenharia Florestal. Thelma Shirlen Soares. Relatório Final de  
325 Ação de Extensão; Festival da Cultura Corporal. Keila Márcia Ferreira de Macedo. Relatório Final de Ação  
326 de Extensão; Festival da Cultura Corporal. Keila Márcia Ferreira de Macedo. Relatório Final de Ação de  
327 Extensão; Capacitação no Núcleo de Práticas Corporais da Educação Física. Flávia de Fátima Silva  
328 Mendonça. Relatório Final de Ação de Extensão; Princípios Básicos de Administração de Medicamentos.  
329 Ângela Lima Pereira. Relatório Final de Ação de Extensão; Grupo de Estudo e Orientação em Gestão de  
330 Pessoas e Desenvolvimento de Equipes. Grazielle Alves Amaral. Relatório Final de Ação de Extensão; Ciclo  
331 de Palestras da 41ª Exposição Agropecuária de Jataí (EXPAJA 2013). Dyomar Toledo Lopes. Relatório Final  
332 de Ação de Extensão; Bom Dia Sus, informação e cidadania. Giulena Rosa Leite Cardoso dos Anjos.  
333 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Divulgação do vestibular da UFG, Campus Jataí, com foco na ciência  
334 e divulgação do curso de Licenciatura em Física. Frederico Augusto Toti. Relatório Parcial de Ação de  
335 Extensão; Delegacia da Mulher: acolhimento sócio-clínico a sujeitos em situação de violência. Tatiana  
336 Machiavelli Carmo Souza. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Psicanálise e Arte: laboratório de  
337 experiências emocionais formadoras. Maria de Fátima Pessoa de Assis. Relatório Parcial de Ação de

338 Extensão; Seminários Abertos de Computação. Esdras Lins Bispo Júnior. Relatório Parcial de Ação de  
339 Extensão; Gera Alegria. Marciana Gonçalves Farinha. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Redescobrimo  
340 a Astronomia: Uma nova janela para o céu do cerrado. Alessandro Martins. Relatório Parcial de Ação de  
341 Extensão; Rodas de Estudos em Matemática. Adriana Aparecida Molina Gomes. Relatório Parcial de Ação de  
342 Extensão; Mostra de Linguagens de Programação. Paulo Afonso Parreira Júnior. Relatório Parcial de Ação de  
343 Extensão; GEOCAJ – Cursos de inclusão e difusão de conhecimentos em Geotecnologias. Alécio Perini  
344 Martins. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Colóquio da Física aos alunos de ensino básico. José Higinio  
345 Damasceno Júnior. Relatório Parcial de Ação de Extensão; 3º Colóquio de Matemática do Centro-oeste.  
346 Luciana Aparecida Elias. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Revista Virtual de Letras. Sílvio Ribeiro da  
347 Silva. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Projeto Tatame. Nestor Pérsio Alvim Agrícola. Relatório  
348 Parcial de Ação de Extensão; Dimensionamento de pessoal: consultoria para o Centro Municipal de Saúde Dr  
349 Serafim de Carvalho. Giulena Rosa Leite Cardoso dos Anjos. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Núcleo  
350 de Esporte Adaptado. Vivianne Oliveira Gonçalves. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Cirquim-Show da  
351 Química. Maria Helena de Sousa. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Intervenção  
352 Multidisciplinar e Obesidade. Marcos Gonçalves de Santana. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Psico-  
353 Oncologia: sentidos e práticas. Cíntia Bragheto Ferreira. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Modelo de  
354 Produção Animal Integrado com Base nos Princípios da Agroecologia e da Permacultura. Erin Caperuto de  
355 Almeida. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Psicologia Sociojurídica: Inserção na Comunidade a Partir  
356 do Trabalho com Famílias. Tatiana Machiavelli Carmo Souza. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
357 Ginástica no Campus. Vivianne Oliveira Gonçalves. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Ampliação e  
358 Diversificação do Espaço de Difusão Científico-Cultural do Campus Jataí/UFG. Alessandro Martins.  
359 Relatório Parcial de Ação de Extensão; Meu primeiro Website. Paulo Afonso Parreira Júnior. Relatório  
360 Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Encontro e Reflexão: Escolhi a Psicologia. E Agora? Projeto Piloto.  
361 Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Eureka! Desmistificando a Física para alunos do  
362 Ensino Médio. Henrique Almeida Fernandes. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Grupo de Encontro e  
363 Reflexão: Já tá aí? Já tá lá? Não: Já tô aqui!. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
364 Grupos de promoção de saúde para calouros e egressos universitários. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial  
365 de Ação de Extensão; Projeto Carona. Cláudio André Barbosa de Lira. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
366 Alfabetização digital – Primeiros Passos para inclusão digital. Marcelo Silva Freitas. Relatório Parcial de  
367 Ação de Extensão; Programa para sempre UFG: Programa de relacionamento com os ex-alunos. Cláudio  
368 André Barbosa de Lira. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Intervenções clínicas na Estratégia de Saúde  
369 da Família. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Laboratório de Patologia Veterinária  
370 – UFG/CAJ. Marina Pacheco Miguel. Relatório Parcial de Ação de Extensão; REMAT – Revista Eletrônica  
371 de Matemática. Claudiney Goulart. Relatório Parcial de Ação de Extensão; O uso de diferentes fontes e  
372 linguagens no ensino de História. Sandra Nara da Silva Novais. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
373 Ampliação e Diversificação do Espaço de Difusão Científico-Cultural do Campus Jataí/UFG. Alessandro  
374 Martins. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Nas páginas da história: o livro das visitas eclesiais  
375 da Capitania de Goiás. Maria Lemke. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Pela história de Goiás: arquivos

376 e documentação colonial na Cidade de Goiás. Maria Lemke. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
377 Redescobrimo a Astronomia: Uma nova janela para o céu do cerrado. Alessandro Martins. Relatório Parcial  
378 de Ação de Extensão; Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores e Práticas Educativas. Ari  
379 Raimann. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Caracterização e fortalecimento das pequenas propriedades  
380 piscícolas da região de Jataí, GO. Arthur dos Santos Mascioli. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
381 Boletim da Física e Química: Sociedade, Ciência e Tecnologia. Gildiberto Mendonça de Oliveira. Relatório  
382 Parcial de Ação de Extensão; Cena Aberta. Marcos Antônio de Menezes. Relatório Parcial de Ação de  
383 Extensão; Serviço de Apoio Psicológico. Tales Vilela Santeiro. Relatório Parcial de Ação de Extensão;  
384 Educação em saúde como estratégia de prevenção na redução do risco de eventos cardiovasculares. Marlene  
385 Andrade Martins. Relatório Parcial de Ação de Extensão; Educação em Saúde, com enfoque na transmissão  
386 de parasitoses intestinais mais prevalentes na infância. Rosângela Maria Rodrigues. Relatório Parcial de Ação  
387 de Extensão. Com pareceres favoráveis, em discussão e em seguida em votação as ações de extensão foram  
388 aprovadas com o registro da unanimidade dos votos. **Décimo Sétimo Ponto da Pauta: Homologação dos**  
389 **Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Direito, Enfermagem e Química Bacharelado**, relatados  
390 pelo Presidente do Conselho Diretor, o Presidente solicitou a inclusão da homologação do Núcleo Docente  
391 Estruturante do Curso de Letras Inglês, em seguida listou os membros dos núcleos: **Núcleo Docente**  
392 **Estruturante do Curso de Direito:** Prof.<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula, Alexandre Ernesto De Almeida  
393 Pereira, Carla Benitez Martins, Cynthia Chaves Ferreira, David Santos Fonseca e Rodrigo Santos Masset  
394 Lacombe; **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem:** Celia Scapin Duarte, Ludmila Grego  
395 Maia, Marlene Andrade Martins, Yolanda Rufina Condorimay Tacs e Luiz Almeida Da Silva (Presidente);  
396 **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Química Bacharelado:** Ricardo Alexandre Figueiredo De  
397 Matos (Presidente), Fábio Luiz Paranhos Costa, Gildiberto Mendonça De Oliveira, Giovanni Cavichioli  
398 Petrucelli, Juliane Cristina Forti e Paulo Roberto Rodrigues Meira; Inclusão: **Núcleo Docente Estruturante**  
399 **do Curso de Letras Inglês:** Fabiano Silvestre Ramos (Presidente), Talles Henrique Alves de Lima, Vitalino  
400 Garcia Oliveira. Em discussão o Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que no Núcleo Docente  
401 Estruturante do Curso de Letras Inglês tinha menos membros do que determinava a resolução, que era no  
402 mínimo cinco membros. A Prof. Neuda Alves do Lago pediu então que fossem incluídos o nome dela, da  
403 Prof.<sup>a</sup> Vânia Carmem Lima, e do Acadêmico Valdéres Rodrigues da Silva, ficando o Núcleo Docente  
404 Estruturante do Curso de Letras Inglês composto da seguinte forma: Fabiano Silvestre Ramos (Presidente),  
405 Talles Henrique Alves de Lima, Vitalino Garcia Oliveira, Neuda Alves do Lago, Vânia Carmem Lima e o  
406 Acadêmico Valdéres Rodrigo da Silva. Em votação os Núcleos Docentes Estruturantes foram aprovados com  
407 o registro da unanimidade dos votos. **Décimo Oitavo Ponto da Pauta: Processo 23070.000007/2010/83 –**  
408 **Acadêmico Exposição de Motivos – Revisão de Avaliação – do interesse do Acadêmico Renato Augusto**  
409 **Lavrador** – Curso de Medicina Veterinária, relatado pelo Prof. Dyomar Toledo Lopes, o professor informou  
410 que o processo foi interposto e a Direção instituiu uma comissão, então ele leu o relato da comissão: “Após  
411 Análise do processo de Revisão de Nota da Avaliação (folhas 26 e 27 do presente processo) solicitado pelo  
412 Acadêmico Renato Augusto Lavrador, matrícula 072314, referente à avaliação realizada em 27 de agosto de  
413 2013 da disciplina de Bovinocultura de Corte, ministrada pelo docente Vinício Araújo Nascimento, a banca

414 designada pela Direção do Câmpus Jataí (portaria 247/2013) esclarece os seguintes fatos: 1 – Diante do  
415 requerimento do aluno (folhas vinte e seis e vinte e sete), que solicita a revisão de nota alegando: “Devido às  
416 questões discursivas pedirem minha opinião, acredito ter expressado com clareza...”, a presente banca,  
417 avaliando as questões discursivas (questões seis e sete da referida prova) verificou que, na verdade, não foi  
418 solicitada a opinião do acadêmico, mas sim o ato de discutir (questão seis) e discorrer (questão sete) sobre  
419 temas específicos da disciplina; 2 – Nota-se que as duas questões discursivas apresentadas pelo professor na  
420 referida prova foram abrangentes, cabendo diferentes linhas de discussão. Porém, após avaliação das  
421 respostas redigidas pelo acadêmico verificou-se que o mesmo não atendeu a todos os questionamentos, não  
422 correlacionando com clareza as informações descritas, além de faltar o aprofundamento teórico nas respostas  
423 baseado em conceitos da disciplina. Após revisão criteriosa da prova a banca decide por manter a nota  
424 atribuída pelo docente responsável pela disciplina, indeferindo o pedido de acréscimo de nota.” O relato foi  
425 assinado pela banca instituída pela direção, composta pelos professores: Henrique Trevizoli Ferraz, Rogério  
426 Elias Rabelo e Cecília Nunes Moreira. Em discussão, em seguida em votação o parecer da banca indeferindo  
427 a solicitação do acadêmico foi aprovado com o registro de 33 (trinta e três) votos favoráveis e 2 (duas)  
428 abstenções. **Décimo Nono Ponto da Pauta: Processo 23070.016502/2013-57 – Unidade Concurso –**  
429 **Resultado – Área: Anatomia, Fisiologia e Patologia**, relatado pelo Presidente do Conselho Diretor.  
430 Concurso com a banca avaliadora composta pelos membros: Prof. Dr. Clever Gomes Cardoso (Presidente),  
431 Prof. Dr. Diego Basile Colugnati, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Simões, para esse concurso foram aprovados os  
432 candidatos: Primeiro lugar: Fernando Paranaíba Filgueira; Segundo lugar: Maurício Ferraz de Arruda.  
433 **Inclusão: Processo 23070.016499/2013-71- Unidade Concurso – Resultado – Área: Semiologia Médica**,  
434 relatado pelo Presidente do Conselho Diretor. Concurso com a banca avaliadora composta pelos membros:  
435 Prof. Dr. Antônio Carlos Pinto Guimarães (Presidente), Prof. Dr. Joel Alves Lamounier, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra  
436 Cristina Armond, para esse concurso foram aprovados os candidatos: Primeiro lugar: Giordanne Guimarães  
437 Freitas, Segundo lugar: Hélio Ranes de Menezes Filho, Terceiro lugar: Jonas Francisco Scopel e Quarto  
438 lugar: Elisângela Garcia Cabral. **Inclusão: Processo 23070.016500/2013-68 – Unidade Concurso –**  
439 **Resultado – Área: Psicologia Médica e Saúde Mental**, relatado pelo Presidente do Conselho Diretor.  
440 Concurso com a banca avaliadora composta pelos membros: Prof. Dr. Tales Vilela Santeiro (Presidente), Prof.  
441 Dr. Tiago Cassoli, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliana Melo Machado Moraes, esse concurso não teve candidatos aprovados.  
442 Em discussão, em seguida em votação os resultados foram aprovados com o registro da unanimidade dos  
443 votos. Em seguida foi incluído na pauta o Núcleo Livre: Relações Interpessoais e Gestão Educacional,  
444 coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Neuda Alves do Lago, do interesse do Curso de Letras. O Presidente leu as  
445 características da disciplina: Ementa: Existência humana e suas relações. A concepção de gestão no espaço  
446 educacional. Possibilidades, perspectivas e desafios da gestão democrática. As relações interpessoais e sua  
447 influência no desenvolvimento do sujeito. Aprimoramento da competência social e da qualidade das relações;  
448 carga horária total da disciplina: 32h (trinta e duas horas); sem pré-requisito; 20 (vinte) vagas, para o primeiro  
449 semestre de 2014 (dois mil e quatorze). Em discussão a Prof.<sup>a</sup> Neuda Alves do Lago pediu que alterasse a  
450 carga horária para 48h (quarenta e oito horas). Em votação a disciplina foi aprovada com o registro de 34  
451 (trinta e quatro) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida foi incluída a Comissão de Revalidação de

452 Diploma Estrangeiro do Curso de Fisioterapia, que foi uma solicitação da Pró-Reitoria de Graduação, os  
453 nomes indicados foram: Prof. Dr. Roberto Borges Filho (Presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Antonio  
454 Maranhão Sá (Membro); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patricia Leão da Silva (Membro); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia de Sá Barros  
455 (Suplente). Em discussão e em seguida em votação a comissão foi validada com o registro de 34 (trinta e  
456 quatro) votos favoráveis e 1 (uma abstenção). Vigésimo Ponto da Pauta: **Criação da Unidade de Ciências**  
457 **Agrárias**, relatado pelo Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva, o relator disse que para  
458 esclarecimentos os cursos da área de agrárias já vinham com essas discussões há algum tempo e que seria  
459 encaminhado um documento ao Conselho para apreciação e em seguida ao CONSUNI (Conselho  
460 Universitário), em seguida ele leu o documento: “As coordenações dos Cursos de Graduação em Agronomia,  
461 Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia solicitam a criação da Unidade de Ciências Agrárias –  
462 denominada Instituto de Ciências Agrárias (ICA) – na UFG, Câmpus Jataí. Tal solicitação justifica pelas  
463 afinidades existentes entre os referidos cursos que estão, segundo a CAPES, dentro da mesma grande área de  
464 Ciências Agrárias, possuem matrizes curriculares interligadas e afinidades relacionadas à pesquisa, ensino e  
465 extensão. Esta proposta encontra-se devidamente embasada no Estatuto e Regimento Geral da UFG, em vigor  
466 desde 27 de março de 2003, em seu Artigo 31, Inciso I, que diz “A criação de uma Unidade Acadêmica  
467 exigirá a existência de pelo menos uma das exigências abaixo: I- um curso de graduação e um número  
468 mínimo de 20 professores a ele vinculados diretamente; II- um curso de graduação e um programa de pós-  
469 graduação, *stricto sensu*, na mesma área de conhecimento; e III- um programa de pós-graduação, *stricto*  
470 *sensu*, e um número mínimo de 20 (vinte) professores a eles vinculados diretamente”. A nova unidade  
471 possuirá 50 (cinquenta) professores. No teor do Estatuto e Regimento Geral da UFG, em análise a aprovação,  
472 em seu Artigo 65, diz que “A Unidade Acadêmica é o organismo acadêmico que abrigará cursos de  
473 graduação, de mestrado e de doutorado e desenvolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão e, para a sua  
474 criação, exige-se a existência de pelo menos, uma das seguintes condições acadêmicas: Inciso I – a  
475 aglutinação de, pelo menos, quatro cursos de graduação de uma mesma área do conhecimento; e Inciso II – a  
476 aglutinação de, pelo menos, três cursos de graduação e de um de mestrado.” Portanto, submetemos essa  
477 proposta embasados nas disposições legais em vigor e a vigorar. Nesse sentido, solicitamos a criação da  
478 Unidade de Ciências Agrárias – UFG – Câmpus Jataí.” O relator disse que com o documento estavam as  
479 certidões de atas dos colegiados. O Presidente disse que antes de colocar em discussão ele gostaria de fazer  
480 uns comentários para auxiliar nesse processo de discussão, disse que achava importante esse exercício de  
481 formação de unidades que vinha sendo feito desde 2008 (dois mil e oito) quando vinha se tentando trabalhar  
482 na Comissão do Regimento do Câmpus Jataí e essa comissão parou os trabalhos exatamente por causa do  
483 novo Estatuto Geral da Universidade que estava sendo elaborado para ser aprovado. Disse que o novo  
484 Estatuto da UFG foi aprovado na reunião dos três conselhos no dia 29 (vinte e nove) de novembro de 2013  
485 (dois mil e treze) e inclusive foi encaminhado para os conselheiros e para as coordenações, cujo alguns  
486 artigos foram lidos pelo professor. Então, para subsidiar a discussão ele disse que iria ler novamente o  
487 capítulo III, e disse que isso era no estatuto vigente e não o que foi aprovado: Capítulo III Das Unidades  
488 Acadêmicas. Art. 31. A criação de uma Unidade Acadêmica exigirá a existência de pelo menos uma das  
489 exigências abaixo: I – um curso de graduação e um número mínimo de 20 (vinte) professores a ele

490 vinculados diretamente; II – um curso de graduação e um programa de pós-graduação, stricto sensu, na  
491 mesma área do conhecimento; e III – um programa de pós-graduação, stricto sensu, e um número mínimo de  
492 20 (vinte) professores a ele vinculados diretamente. Para efeito da aplicação deste artigo o Curso de  
493 Graduação será entendido como englobando as suas habilitações, ênfases e modalidades. Em seguida o  
494 Presidente disse que isso dava margem para várias alterações, pois segundo o Ministério da Educação e  
495 Cultura já não tinha mais as duas modalidades: bacharelado e licenciatura, agora eram cursos diferentes  
496 então, isso tinha que ser levado em consideração também, por isso que o estatuto foi discutido, alterado e  
497 disse que ia ler a mesma parte que falava da criação no estatuto novo: Título II da estrutura acadêmica  
498 administrativa, que fala a Universidade Federal de Goiás estrutura-se da seguinte forma: I – Administração  
499 Central da Universidade; II – Regionais da UFG e seus câmpus; III – Unidades Acadêmicas e Unidades  
500 Acadêmicas Especiais e na parte que fala das universidades na seção I, artigo 59 que engloba o que o  
501 professor falou, diz que a Unidade Acadêmica é o organismo acadêmico que abrigará curso de graduação e  
502 mestrado e de doutorado e desenvolverá atividades de ensino pesquisa e extensão e para sua criação exige-se  
503 a existência de pelo menos uma das seguintes condições acadêmicas: I – a aglutinação de, pelo menos, quatro  
504 cursos de graduação de uma mesma área do conhecimento; II – a aglutinação de, pelo menos, três cursos de  
505 graduação e de um curso de mestrado; III – a aglutinação de, pelo menos, dois cursos de graduação e de dois  
506 cursos de mestrado; IV – a aglutinação de, pelo menos, dois cursos de graduação e de, pelo menos, um curso  
507 de mestrado e um de doutorado. §1º A criação de uma nova Unidade Acadêmica exige, ainda, que  
508 sejam viabilizadas as instalações físicas para o seu funcionamento e garantidas as gratificações para os seus  
509 dirigentes. O Presidente disse que isso considerando que para a abertura de uma Unidade Acadêmica teria que  
510 ter o Diretor da Unidade e o Diretor teria a gratificação que se chama CD (Cargo de Direção), então teria que  
511 se buscar essas gratificações. Disse que agora com a aprovação do estatuto geral, as reuniões para aprovação  
512 do regimento serão mais constantes, mas disse que tinha o regimento interno do campus que ficou parado,  
513 então ele gostaria de ler uma parte desse regimento, disse que na época o Câmpus discutiu sobre centros, disse  
514 mais uma vez que essas colocações eram no intuito de auxiliar essa discussão, pois era válida e muito  
515 importante retomar essa discussão, esse exercício. Então ele leu o título II do regimento do Câmpus Jataí que  
516 estava sendo trabalhado: O Campus Jataí estruturar-se-á da seguinte forma: I- Assembleia Universitária (não  
517 deliberativa); II- Administração Central do Campus, composta do Conselho Diretor, Diretoria Geral, Pró-  
518 diretoria de Graduação, Pró-diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-diretoria de Extensão e Cultura, Pró-  
519 diretoria Administrativa. III – Centros: I – Centro de Ciências Agrárias composto pelos Cursos de Agronomia,  
520 Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. II – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde:  
521 Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física e Enfermagem. III – Centro de Ciências Humanas: Direito,  
522 Geografia, História, Letras, Pedagogia e Psicologia. IV- Centro de Ciências Exatas e Tecnológico: Ciência da  
523 Computação, Física, Matemática e Química. Disse que isso era só para fazer um exercício de pensamento para  
524 tentar encaixar isso no estatuto novo e dar encaminhamento às ações. Diante disso o Presidente abriu para  
525 discussões lembrando que eram três minutos para cada conselheiro expôr suas ideias. A Prof.<sup>a</sup> Luciana  
526 Aparecida Elias disse que entendia que o regimento do Câmpus Jataí não se adequava mais ao regimento  
527 maior da Universidade Federal de Goiás, disse que sempre se preocupou muito com essa unidade grande

528 tratando com todos assuntos muito específicos, disse que no conselho passado foi votado um acordo entre o  
529 Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás com a ENGOPA que tinha particularidades que ela como  
530 conselheira precisava votar e tinha muita coisa por trás de toda aquela discussão e ela não conseguiu alcançar a  
531 profundidade para poder dar um voto consciente da importância que um conselheiro deveria ter em cada um de  
532 seus votos. Pois, quase nunca discutia as coisas e quando discutia as coisas não lhes eram de competência,  
533 disse que tinha que se estruturar essa nova forma de montar institutos, novas unidades aqui dentro, porque até  
534 hoje tinha poucos prédios, uma administração quase que de prefeitura, não tinha condições de aglutinar carros,  
535 prédios e até as relações entre institutos que teria com essa nova formação e isso tinha que ser discutido  
536 bastante para não formar aqui problemas, mas que possa fazer com que a estrutura melhore, pois do jeito que  
537 estava algumas discussões não se aprofundavam por não ser de interesse comum e vão se protelando. O Prof.  
538 Dyomar Toledo Lopes disse não se lembrava quem dos presentes estava presente na última reunião da  
539 minicâmara de graduação e disse que às vezes aconteciam coisas que às vezes os deixavam um pouco  
540 revoltados e que estava ocorrendo com muitos professores que estavam chegando agora no Câmpus Jataí e que  
541 se dizia a eles que o Câmpus Jataí tinha uma certa independência, era um Câmpus independente, aí via  
542 situações como ocorreu na última reunião da minicâmara de graduação, quando foram informados a respeito  
543 das datas de matrículas dos calouros para o próximo semestre, então foi colocada uma data de matrícula que  
544 coincidia com o período de férias de 98% (noventa e oito por cento) dos professores do Câmpus, disse que os  
545 coordenadores presentes sugeriram uma outra data, mas não conseguiram modificar a data, isso foi imposto  
546 por Goiânia e o Câmpus perdeu na votação na Câmara de Graduação. Disse que estava falando isso porque o  
547 preocupava muito a questão da representação do Câmpus em Goiânia e isso ocorria com uma frequência  
548 relativamente alta, não conseguia colocar as coisas de maneira que se adéquem melhor e ficava atrelados às  
549 decisões de Goiânia, disse que não via outra maneira de conseguir esse poder de decisão a não ser via criação  
550 de unidades para que pudesse ter mais representações em instâncias superiores, para que isso deixasse de  
551 ocorrer, pois o Câmpus não poderia alterar sequer uma data de matrícula que fosse conveniente ao Câmpus,  
552 por isso seria muito importante que essa discussão ocorresse inclusive antes da aprovação do regimento, pois  
553 sabe-se lá quando isso acontecerá. O Presidente disse que se dependesse da gestão aconteceria no próximo  
554 ano. A Prof.<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula disse que quando essa discussão vinha à tona e não era a primeira  
555 vez, disse que chegou no Câmpus em 2009 (dois mil e nove) e quando aqui chegou, logo após duas semanas  
556 foi designada para a comissão do regimento interno do Câmpus e a questão era somente trazendo o histórico  
557 dessa discussão e atrelando ao novo estatuto que foi aprovado no último dia 29 (vinte e nove) de novembro no  
558 CONSUNI (Conselho Universitário), disse que teve aqui uma apresentação desse novo estatuto e das sugestões  
559 que foram enviadas por uma equipe de Goiânia, que veio colocar como essa estrutura de multi regionais  
560 funcionava e como o Câmpus teria um aumento de representatividade nas esferas deliberativas da universidade  
561 e na demonstração desse projeto foi colocado que a criação de novas unidades acadêmicas e especiais  
562 ganhavam novos contornos nesse estatuto à medida que tentava de alguma maneira acrescentar requisitos para  
563 que houvesse uma criação demasiada de unidades, haja vista e a expressão estava colocada no texto:  
564 pulverização excessiva que ocorria em Goiânia, então como sempre tendo como parâmetro era Goiânia, mas  
565 tendo consequências para o Câmpus do interior incluindo Jataí, Catalão, enfim, em seguida ela disse que sua

566 dúvida era a seguinte: Então tira a possibilidade de criação de unidade, mas mesmo assim tinha possibilidade  
567 de trabalhar dentro dessa estrutura, mas pelo que ela entendeu na leitura do estatuto tinha uma central que  
568 funcionava como administrativa em Goiânia, a regional e seus câmpus, disse que realmente não entendia, pois  
569 em sua opinião ia se criar mais do mesmo e se criar mais esferas burocráticas para funcionamento e o que ela  
570 queria saber efetivamente era o seguinte: Criadas as unidades consoantes ao estatuto trabalhando aqui em  
571 unidades, o que isso significava? Quais eram os trâmites para criação dessa unidade? Porque bom, aqui era um  
572 pedido que havendo ou não aprovação, iria para Goiânia, para passar pelo CONSUNI (Conselho Universitário)  
573 necessariamente, e qual representação o Câmpus Jataí tinha no CONSUNI (Conselho Universitário)? Disse  
574 que esse era o primeiro ponto, o segundo ponto era: Qual era o funcionamento real e efetivo disso como se  
575 daria a divisão de tarefas, se seriam várias unidades, mas vinculadas à Goiânia e por último era a questão  
576 recursal, como se daria a gestão e administração dos recursos? E seriam unidades nos moldes de Goiânia, teria  
577 uma estrutura centralizada deliberativa? Na leitura do estatuto não, então será remetido diretamente à Goiânia?  
578 Então como se daria, se não existia uma esfera intermediária, ótimo, mas isso garantia autonomia? E mais só  
579 para encerrar a fala, quando se falava em instalações físicas e gratificações garantidas, ela disse que o seu  
580 medo era que exatamente nessa preocupação que colocada de forma muito coerente por quem foi responsável  
581 pela redação e por todos aqueles que pensaram, as instalações físicas se tornassem impeditivas para que  
582 pudesse realmente pensar em criar essas unidades, então isso não poderia ser atrelado como impeditivo de  
583 criação das unidades se assim acordado fosse e se achasse que esse era o melhor caminho para o Câmpus. O  
584 Presidente disse que não havia impedimento de formar as unidades, as unidades seriam chamadas de acordo  
585 com o estatuto novo de unidades acadêmicas especiais, disse que conforme a professora falou a comissão de  
586 Goiânia esteve aqui, ele gostaria de dizer que desde o início a Prof.<sup>a</sup> Silvia Correa Santos era a representante  
587 do Câmpus nessa comissão e que quando ele entrou na direção, assumiu a representação na comissão, então  
588 tinha a participação e tinha encaminhado todos os *e-mails* e solicitado o encaminhamento de sugestões à  
589 direção para encaminhamentos e inclusões, disse que nas últimas reuniões do Conselho Diretor pediu para que  
590 qualquer contestação de qualquer item ou artigo fosse encaminhada por e-mail para ele levar, mas ninguém  
591 encaminhou. Disse que em termos de representatividade, pela leitura do estatuto via que o Câmpus não  
592 encaixava no estatuto antigo e que a representatividade melhoraria, disse que as regionais como estavam  
593 dizendo, ele citou exemplo, disse que o Câmpus Jataí seria o Conselho Gestor da Regional, então os problemas  
594 daqui serão decididos nesse conselho gestor, ou seja, não precisará de ir para o CONSUNI (Conselho  
595 Universitário), justamente para isso, então caso abra um Câmpus em Mineiros, por exemplo, ele fará parte da  
596 regional de Jataí e submeterá ao Conselho Diretor de Jataí, e por isso a representação no CONSUNI (Conselho  
597 Universitário) aumentará também, pois serão vários diretores, baseado na proporção de cursos que existem nos  
598 Câmpus o que deve aumentar para quatro ou cinco representantes em vez de um. Disse que seria importante  
599 dentro disso e que ele estava pensando em convidar o Prof. Nelson do Amaral para vir em Jataí para falar sobre  
600 o novo estatuto, pois seria importante um debate sobre isso e aí levantaria todos os questionamentos  
601 necessários sobre interpretação e entendimento. O Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva disse que  
602 para não perder a linha de raciocínio que a Prof.<sup>a</sup> Helga Maria Martins de Paula falou, disse que tinha que ter  
603 ciência dos fatos que o documento que regia a universidade era o regimento, disse que o estatuto foi aprovado,



604 mas o regimento ainda não foi aprovado e o documento tinha que ser aprovado pelo Conselho Nacional de  
605 Educação e começou-se agora a discussão do regimento, disse então que iria ler uma carta da comissão que foi  
606 encaminhada ao Conselho Universitário que na última frase dizia o seguinte: “Esperando ter cumprido todas as  
607 suas atribuições a comissão se inicia agora o documento datado do dia quatro de julho, a atualização do  
608 regimento geral da Universidade Federal de Goiás”. Portanto, continua falando o professor Alexandre Rodrigo  
609 Choupina Andrade Silva, esse documento entrará em vigor somente dentro de dois anos aproximadamente,  
610 porque ele não caminhava sem o estatuto e o estatuto não caminhava sem o regimento, portanto, o que estava  
611 em vigor hoje até a aprovação disso, daqui dois anos, era aquele documento anterior de 2003 (dois mil e três) e  
612 esse documento de 2003 (dois mil e três), que ele disse que acreditava que vigoraria durante dois anos, até o  
613 regimento ser aprovado, como seria rodada a questão do recurso, entraria no modelo de unidade, tinha a matriz  
614 ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) e rodava,  
615 ensino, pesquisa, extensão, graduação, etc. e aí se chegava ao recurso. Disse que outra questão que seria  
616 importante levantar, disse que foi falado Instituto de Ciências Agrárias porquê a denominação poderia ser  
617 faculdade, escola ou instituto e eles optaram por instituto pela flexibilidade administrativa que um instituto  
618 poderia permitir, por isso que foi colocado Instituto de Ciências Agrárias, o recurso ele não será diluído do  
619 Câmpus, o recurso que viria para o Câmpus virá da mesma forma, exceto dos Cursos de Agrárias que já  
620 receberiam recurso, então a questão do recurso não seria problema. Disse que estava com um documento de  
621 agosto de 2003 (dois mil e três) um organograma da Universidade Federal de Goiás, disse que eram 26 (vinte e  
622 seis) unidades à sede e pacientemente foram feitas as contas e o Instituto de Ciências Agrárias que estava  
623 sendo pleiteado pela unidade se colocasse o número de alunos matriculados e número de professores, estaria  
624 entre as dez maiores unidades de Goiânia, se colocasse o número de alunos matriculados estaria entre as cinco  
625 maiores unidades de Goiânia, se colocasse o número de vagas oferecidas no vestibular seria a maior unidade a  
626 oferecer vagas no vestibular da Universidade Federal de Goiás com 200 (duzentas) vagas. Se um curso poderia  
627 criar em Goiânia poderia criar uma unidade com 70 (setenta) vagas e 32 (trinta e dois) professores no antigo  
628 regimento, ele achava que um curso que tinha 700 (setecentos) alunos e 54 (cinquenta e quatro) professores  
629 tinha o direito de pleitear, assim como todos tinham e disse que essa discussão tinha que ser muito mais  
630 aprofundada, pois somente assim conseguiria aglutinar. Disse que o Presidente disse que todos teriam assento  
631 no CONSUNI (Conselho Universitário) no novo regimento, os diretores. O Presidente disse que não falou isso,  
632 disse que falou que a representação no CONSUNI (Conselho Universitário) seria ampliada, disse que achava  
633 que seria quatro representantes. O Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva disse que segundo o  
634 estatuto que foi aprovado no artigo 22 (vinte e dois): O Conselho Universitário terá a seguinte composição: O  
635 Reitor como presidente, o Vice-Reitor e os Pró-Reitores, os Diretores das Regionais de Catalão, Jataí, Goiás,  
636 Cidade Ocidental e 30 (trinta) representantes dos conselhos gestores regionais da Universidade Federal de  
637 Goiás, eram trinta somente de Goiânia, então tinha que reavaliar essa situação e esse documento foi aprovado.  
638 Disse também que no mesmo documento existia as sugestões em relação a esse documento, via *e-mail*, e  
639 nessas sugestões existia somente uma sugestão do Prof. Carlos Rogério de Andrade para mudar o estatuto da  
640 universidade, sugestão de quando ele era coordenador do Curso de Engenharia Florestal, então a discussão  
641 tinha que ser muito mais profunda, para que a situação mais à frente não fosse pior que a de hoje. O Presidente

642 disse que achava que havia algum problema de interpretação e que com a vinda do prof. Nelson para uma  
643 reunião para discussão aqui no câmpus esse número de trinta, a representação do Câmpus Jataí, em vez de um  
644 para quatro, toda uma simulação feita explicando que o Câmpus teria quatro representantes, pois a  
645 representação no CONSUNI (Conselho Universitário) seria baseada na proporção de cursos em toda a  
646 universidade, Goiânia ficaria com a representação em torno de 60% (sessenta por cento) em termos de  
647 números de matriculados e número de cursos, Catalão e Jataí seria com relação ao número de cursos e alunos  
648 matriculados da mesma forma isso com todos os cursos da universidade daria uma proporção X e ficaria  
649 quatro representantes no conselho, então isso merecia mesmo uma discussão para evitar interpretações, mas  
650 teria o momento para essa discussão que era importante, disse que desde o início da gestão que queria era  
651 mesmo formar as estruturas como já estava preconizado no início de formação do regimento do Câmpus, disse  
652 que esse era um grande passo para a discussão e tinha que pleitear sim e levar isso para lá, disse que só achava  
653 que deveria fazer isso tudo com o estudo todo, se fosse cinco, seis ou sete unidades então já poderia fazer isso,  
654 fazer esse exercício, essa poderia ser a primeira proposta a ser encaminhada para o Consuni. A Prof.<sup>a</sup>  
655 Alessandra Feijó Marcondes Viu parabenizou o Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade por ele ter  
656 começado o que o Câmpus já deveria ter feito há muito tempo, disse que no seu entendimento o regimento  
657 vigente permitia que isso fosse feito há muito tempo, então estavam aqui parados porque acatavam tudo que  
658 vinha de Goiânia, então isso deveria ter sido feito há muito tempo, pois se for analisar o estatuto que foi  
659 aprovado agora, perceberia que Goiânia estava fazendo a seguinte análise: Quanto menos unidades nos Campi  
660 de interior, melhor. Disse que isso estava escrito, estava expresso de impedir a criação de unidades nos Campi  
661 de interior, disse que a pulverização aconteceu lá em Goiânia, mas porque não foi feito um rearranjo das  
662 unidades em Goiânia? Se lá estava pulverizado, esse problema não existia aqui, existia lá e lá não foi proposta  
663 a reorganização das unidades porquê? Porque era mais conveniente impedir o crescimento nos Campi para  
664 que? Para também manipular a distribuição dos recursos, isso era claro, era evidente e quando se deixou  
665 aprovar o estatuto, concordou-se com tudo isso, ninguém se opôs a maneira como foi feito, quando a comissão  
666 esteve aqui, teve um pequeno grupo que esteve aqui, foi até de noite, discutindo com a comissão esse estatuto,  
667 ela disse que se lembra que ela colocou essa questão, porque não estavam sendo remanejadas as unidades em  
668 Goiânia? Disse que eles não souberam lhe responder, ou seja, era mais do mesmo como disse a Prof.<sup>a</sup> Helga  
669 Maria Martins de Paula. A proposta de representatividade que teoricamente seria aumentada de fato não seria,  
670 haverá um rodízio de representantes no órgão máximo deliberativo, ou seja, o Câmpus não terá representante o  
671 tempo todo nesse fórum, então quanto antes começasse essa iniciativa de criar unidades, ainda que ela  
672 acreditasse que tivesse que fazer no modelo do estatuto vigente e não do que será aprovado, disse que achava  
673 que o Câmpus deveria correr contra o tempo para tentar formar o máximo de unidades, ainda dentro do  
674 estatuto vigente para que Goiânia não pudesse impedir de criar quantas unidades o Câmpus pudesse, para que  
675 assim pudesse aumentar a representatividade efetiva no CONSUNI (Conselho Universitário) e também para  
676 que possa aumentar a arrecadação de recursos. Disse que quanto mais cedo entrasse com os pedidos melhor  
677 seria para os Campi, disse que essa era uma questão de interpretação e que o Conselho tinha que ser unido e  
678 tinha que votar a favor e correr contra o tempo, disse que esse era o seu entendimento, pois se continuassem  
679 parados pensando que uns iam e outros não, não sairiam do lugar, então sua proposta de encaminhamento era

680 que se votasse imediatamente, pois achava que ninguém mais tinha dúvidas quanto as vantagens dessa criação  
681 de unidades e colocando isso em votação acreditava que ninguém estava levantando oposição a essa ideia e sua  
682 proposta era que se votasse a criação. O Prof. Paulo César Timossi disse que o Curso de Pós-graduação em  
683 Agronomia ainda não foi inserida no montante dos quatro cursos, por não terem conseguido realizar uma  
684 reunião, mas disse que acreditava que provavelmente o curso também será acrescido ao instituto, então seria  
685 mais um curso além de tudo que o Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva já havia falado. O Prof.  
686 Arthur dos Santos Mascioli disse que falaria algo um pouco diferente do contexto que já foi falado, disse que  
687 entendia a respeito da insatisfação quanto a não representatividade nas decisões da Universidade Federal de  
688 Goiás e quando se começou a conversar a respeito dessa união, sim estavam procurando, claro querendo ter  
689 assento no CONSUNI (Conselho Universitário), mas ele não via que esse fosse o objetivo principal da  
690 formação desse instituto, dessa unidade, disse que queria que isso desencadeasse realmente uma situação em  
691 que todos pudessem realmente entender o que se fazia necessário nesse Câmpus, disse que tinha que procurar  
692 ter uma estrutura onde desenvolveria institutos na área de Ciências Agrárias, na área de Ciências Humanas, nas  
693 diferentes áreas e com isso criaria um organograma para que o Câmpus realmente virasse uma universidade e  
694 tivesse condições de pleitear isso, pois estava em uma situação que se sabia que era o maior Campi fora de  
695 sede do Brasil, tinha uma inserção dentro da Universidade Federal de Goiás que potencializava até fazia com  
696 que a Universidade Federal tivesse uma boa colocação devido ao Câmpus Jataí, essa unidade tinha uma  
697 contribuição para a Universidade Federal de Goiás, como um Câmpus, muito importante de grande  
698 preponderância, então estava na hora de buscar essa atitude, fosse para ter mais recursos, pois tudo isso era  
699 benefícios e consequências, mas, na verdade, o que estava tentando era realmente estruturar os Cursos de  
700 Ciências Agrárias, pois estavam todos sozinhos, zootecnia, agronomia, florestal a veterinária todos sozinhos e  
701 tinha visão de universidade agindo assim, disse que a filosofia da universidade não estava sendo executada  
702 hoje no Câmpus. Então se tivesse a criação dessa unidade, desse instituto ele achava que agregaria a área de  
703 Ciências Agrárias, mas essa também era uma solicitação que estava desencadeando e, que gostaria que todas as  
704 outras áreas também buscassem esse mesmo ajuste, esse conceito, onde todas as áreas que se complementam  
705 que se interagem criassem esses institutos e aí sim criaria uma estrutura que justificaria sim a criação da  
706 Universidade do Sudoeste Goiano, ou seja, teria essa possibilidade. Disse que outro ponto que gostaria de  
707 colocar era solicitar ao Presidente, representante do Câmpus e que defenderia isso, que ele colocasse realmente  
708 que o Câmpus estava, se aprovado aqui e se fosse para o Conselho Universitário, mas que o Câmpus estava  
709 buscando realmente uma estratégia de desenvolvimento dessa unidade para que o Câmpus possa virar uma  
710 universidade e que não queria continuar como estava, disse que esse conceito tinha que começar a ser inserido.  
711 O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que há dois anos quando ele era coordenador do Curso de  
712 História essa discussão também foi colocada e na época foi feito um organograma para a Universidade Federal  
713 de Goiás a partir do regimento e estatuto vigente e foram encontrados alguns probleminhas para implementar  
714 essas mudanças em cima daquele estatuto que estava em funcionamento, pois se dizia que existia Câmpus  
715 Samambaia, Câmpus Jataí, Câmpus de Goiás, Câmpus Catalão, mas somente se dizia, com exceção de Goiânia  
716 os outros eram extensões e a estrutura, por mais que tenha resoluções criando o Câmpus Jataí era uma  
717 extensão, então a partir do regulamento, a partir do próprio site da Universidade Federal de Goiás se for

718 verificar o organograma, Jataí não era uma unidade, era um Câmpus, só que não era do mesmo nível do  
719 Samambaia, do mesmo nível do Colemar, era um Câmpus extensão, não era à toa que era chamado de Câmpus  
720 Avançado, pois era uma extensão. Disse que quando foi da primeira Expansão do REUNI (Programa de  
721 Reestruturação das Universidades) a então reitora da época criou os Câmpus, mas criou e nunca foi dada  
722 estrutura de verdade para ser um Câmpus, então por exemplo, se criasse hoje não tinha diretor de Câmpus, não  
723 tinha Pró-reitoria de Câmpus, então se criasse as unidades hoje no Câmpus Jataí, quem seria o Diretor? Não  
724 existia essa figura e o estatuto não permitia isso. Quem era o Pró-Reitor do interior o estatuto não permitia  
725 isso, quem era o Diretor Administrativo, o estatuto não permitia isso e o estatuto e regimento que estava em  
726 votação também não previa algo desse tipo, disse que se fosse ver o organograma o que estava fazendo era a  
727 criação de mais instâncias burocráticas em Jataí para depois submeter à Goiânia. Disse que hoje deliberava no  
728 Conselho Diretor e encaminhava para Goiânia, essa era a estrutura de deliberação hoje, com a nova estrutura  
729 teria mais uma estrutura burocrática dentro de Jataí para quê? Se Goiânia que dará a palavra final? Então não  
730 fazia nenhum sentido o que estava sendo colocado na ideia de novo que na verdade não era novo, então esse  
731 era um ponto a considerar, ou ficaria na ideia de criar departamentos. Em seguida ele pediu desculpas ao Prof.  
732 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva e disse que o que ele estava propondo com a estrutura que o  
733 Câmpus tinha hoje, disse que em nenhum momento ele seria contra a proposta, disse que ele votaria a favor,  
734 mas com a estrutura que tinha hoje ele criaria um departamento de Ciências Agrária e em termos práticos,  
735 mesmo chamando instituto seria um departamento e com a estrutura que virá depois, idem. Disse que não  
736 existia Câmpus, que não seria Multi Câmpus como diziam, disse que o Câmpus Jataí continuaria sendo  
737 Câmpus Avançado, disse que a UNESP era Multi Câmpus, mas aqui não era. A Prof.<sup>a</sup> Helga Maria Martins de  
738 Paula questionou qual o prazo para a regularização do estatuto, disse que tinha que ter um prazo transicional,  
739 então qual era esse prazo, quando começaria a vigorar? Dentro desse prazo teria o estatuto vigente vigorando?  
740 O Presidente disse que entrará em vigor depois que passar pelo Ministério da Educação e Cultura-MEC e for  
741 publicado no diário oficial. Disse que a proposta que o Professor Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva  
742 trouxe se encaixava tanto no estatuto vigente quanto no novo. O Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade  
743 Silva disse que tinha que parar de ser submisso à Goiânia, isso tinha que acabar, disse ao Prof. Raimundo  
744 Agnelo Soares Pessoa que o documento apresentado dizia o seguinte: A unidade acadêmica era uma atividade  
745 indissociável de ensino, pesquisa e extensão, a universidade estruturar-se-á em unidades acadêmicas, para  
746 formação de uma unidade acadêmica a questão de ser Câmpus do interior isso não era válido legalmente, o que  
747 era válido era queria montar uma unidade, sim. Quais eram os requisitos? Aqui estavam, se seria em Catalão  
748 ou Goiás isso não era o problema, o regimento era esse. Disse que então ficava muito nisso de quem disse,  
749 quem não disse e esse era o documento válido e o atual que será votado depois de Goiânia conseguir estruturar  
750 todas suas unidades e sugar ao máximo até dividir o poder aí vai expôr outra situação, então o que estava  
751 sendo proposto não era somente a criação do Instituto de Ciências Agrárias, era a discussão da Unidade de  
752 Ciências Exatas, Ciências da Saúde porque a discussão dessas unidades vai gerar uma discussão muito maior  
753 que se chamava recursos compartilhados, que era a questão de uma Prefeitura universitária para organizar a  
754 questão de DMP (Departamento de Material e Patrimônio), Licitação isso vai gerar uma discussão maior que  
755 era a de uma universidade autônoma, transparente e verdadeiramente democrática, então isso era um passo

756 para uma discussão muito maior, isso não era porque a Agronomia, Zootecnia ou Veterinária queria não, era  
757 uma discussão para que os outros cursos pensassem e refletissem e isso tinha que ser rápido, essa que era a  
758 ideia. Disse que o que poderia acontecer era falar que não poderia criar porque o Câmpus não tinha  
759 gratificações, então cria novas gratificações. Porque o estatuto não estava pronto e o regimento não foi  
760 aprovado, mas o tinha o estatuto e regimento em vigor, então se entrava com o mandado de segurança, pois a  
761 Universidade Federal de Goiás não era a última palavra e tinha que parar de achar que essa era a última  
762 instância a ser recorrida, pois existiam outras instâncias a recorrer se a Universidade Federal de Goiás denegrir  
763 ou deturpar alguma coisa em seu favor e de acordo com isso criar sim. O Prof. Ricardo de Matos Santa Rita  
764 disse que sua fala era de que tinha a possibilidade e era claro que o que foi falado estava certo, pois a proposta  
765 cabia nos dois estatutos e com uma diferença, no estatuto vigente precisava ter no mínimo vinte professores,  
766 uma organização e vontade para se ter um instituto. No atual a diferença era que tinha que ter no mínimo vinte  
767 e mais uma pós-graduação relacionada a isso, então se conseguisse quebrar e votar o estatuto vigente como  
768 Goiânia fez, e era isso que ele queria mostrar que tinha um precedente, disse que não sabia se poderia chamar  
769 de jurisprudência, pois poderia não ser o caso, mas Goiânia abriu um precedente de ter aprovado três institutos  
770 mesmo quando as propostas e discussões já estavam sendo aprovadas, agora se isso seria o melhor ou não ele  
771 não sabia, mas já ficava muito feliz de uma conversa de professores, de uma organização de um grupo para  
772 mostrar que estavam se movimentando, disse que não sabia se esse movimento seria bom ou não, se traria  
773 desgaste político ou não para essa empreitada de uma autonomia, mas isso forçará a olhar para os problemas  
774 porque o instituto criará a demanda de uma parte administrativa maior, disse que precisaria de técnicos para  
775 ajudar toda essa máquina funcionar, disse que sabia que Goiânia tinha problemas, mas não tinha nas mesmas  
776 escalas que Jataí e quando vai nos institutos lá estava tudo muito bem montado. Disse que outros cursos  
777 estavam tentando conversar, agora o Curso de Pedagogia, por exemplo, tinha mais de trinta e quatro  
778 professores, então já tinha mais do que número suficiente para virar um instituto, se unisse dois grupos com  
779 afinidades, mesmo sem a pós-graduação com o estatuto vigente conseguiria ter um instituto, então era isso,  
780 tinha que começar a pensar essa possibilidade para se movimentar, para incomodar, para mostrar que o  
781 Câmpus estava imbuído de uma melhoria local para melhorar a vida dos estudantes, porque a verdade era uma  
782 só, porque era ferida a isonomia no tratamento dos alunos, pois os alunos de Goiânia tinham mais direitos e  
783 possibilidades que os de Jataí. Disse que gostaria de parabenizar todos os Conselheiros, pois já tinham  
784 conseguido bons resultados frente a precariedade. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa disse que quando  
785 da discussão há dois anos para se criar as unidades, ele foi um dos que levantou a mão e disse: vamos criar as  
786 unidades. Agora, o que ele estava levantando era como fazer isso em termos práticos, pois amanhã terá um  
787 Conselho Diretor de Ciências Agrárias, aí ele mandaria o seu RADO (Relatório Anual do Docente) para qual  
788 conselho? Disse que sabia que o estatuto, a norma permitia criar, mas e no momento de colocar isso em  
789 prática? Disse que acreditava que as Agrárias não eram o único grupo que queria criar uma unidade, outros  
790 cursos também queriam, então tinha que somar forças com a proposta inicial em conjunto e que criasse uns  
791 cinco ou seis institutos, disse que sua discussão era um pouco nesse sentido, porque queimaria um combustível  
792 agora que poderia queimar com tudo dizendo que a proposta do Câmpus era essa com a quantidade de  
793 unidades necessárias. Disse que a proposta das Agrárias era louvável, mas os outros cursos precisariam tomar

794 | posição a cerca disso. O Presidente perguntou se o Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa tinha uma proposta.  
795 O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa respondeu que não. O Prof. Nilton César Barbosa disse que gostaria  
796 de ressaltar que a proposta dessa criação dessa unidade, marcava o posicionamento desse conselho, disse que  
797 achava fundamental a discussão e o pensamento que essa criação era o início uma luta e uma discussão que  
798 não se encerrava aqui, mas em busca da autonomia que a universidade precisava ter, e ele disse que  
799 considerava que o Câmpus era uma universidade e que tinha condições de ter essa autonomia e que tinha que  
800 lutar para isso, e que a ideia de aprovação dessa unidade hoje marcava isso e marcava também uma coisa que  
801 incomodava pelo menos alguns dos conselheiros a mudança da postura, disse que achava muito ruim pois  
802 estava sempre aqui levantando a mão e aprovando o que era colocado como algo imposto de cima para baixo e  
803 sempre baixando a cabeça, levantando a mão e aceitando as coisas e ele achava que ou era realmente um órgão  
804 deliberativo, assumia isso e discutia a responsabilidade que tinha com a universidade ou ficaria sempre  
805 aceitando o que estava posto em resolução, o que estava posto em um documento e ele achava que além de  
806 resolução e documento era preciso pensar o que a universidade fazia com ações políticas e essa era uma ação  
807 política importante, disse que gostaria de reiterar a proposta da Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu, para  
808 fazer um encaminhamento para votação. O Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que concordava com o professor  
809 que o ideal seria lutar por uma universidade, mas atualmente não tinha armas para isso, então tinha que agir  
810 dentro do que era possível legalmente, e dentro disso o primeiro passo era esse que estava tentando agora.  
811 Outro ponto era que ele achava louvável a construção de uma proposta em grupo e que fosse criada quantas  
812 unidades fossem necessárias, o problema era que isso não era feito de repente, pois para se chegar ao  
813 documento apresentado foram no mínimo seis meses de brigas dentro dos cursos, para que conseguisse  
814 esclarecer o máximo de dúvidas possível, para se chegar a um consenso e se chegar a esse documento, então  
815 ele achava injusto parar um trabalho que já começou há muito tempo, com discussões árduas que já  
816 aconteceram e tinha que esperar outros seis meses para que os outros cursos se organizassem, disse que achava  
817 que esses cursos serviriam até de boi de piranha, isso talvez fosse bom ou ruim, mas serviria de um cenário, de  
818 uma perspectiva para os outros cursos verem o que aconteceria a partir daí. A Prof.<sup>a</sup> Cátia Regina Assis Leal  
819 disse que gostaria de registrar que hoje ela estava saindo do conselho muito satisfeita porque achava que se  
820 conseguiu ter um debate saudável e com proposituras de modificação de *status* e de condição, que teve até  
821 agora, disse que isso era muito criticado, mas não havia ocorrido iniciativas para sair dessa situação, disse que  
822 saía do conselho hoje mais feliz que a maior parte das outras vezes, por ter percebido que o conselho teve  
823 condições de fazer um debate legal, apesar de a questão dos três minutos ter lhe incomodado, pois quando se  
824 conseguia fazer um debate bacana se limitava pelo tempo, pois são 16:10 (dezesesseis horas e dez minutos)  
825 ainda tinha um único ponto de pauta e ela disse que não via necessidade de correr nesse debate, que ela achava  
826 extremamente importante para a decisão do futuro do Câmpus. Disse que se angustiava sim, assim como foi  
827 colocado pela Prof.<sup>a</sup> Alessandra Feijó Marcondes Viu, em votar as coisas com alguma rapidez, pois ela achava  
828 que de fato, não tinha ninguém com muita dúvida se votava ou não isso e parecia que não, no entanto  
829 aproveitando esse momento de um debate profícuo, disse que seria interessante sim pensar na proposta que o  
830 Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa apresentou, não no sentido de atrasar o que estava sendo proposto hoje,  
831 mas achava que o debate deveria ser aproveitado, achava que era isso mesmo e concordava com o Prof.

832 Dyomar Toledo Lopes, que outros grupos poderiam levar meses para se articular, no entanto isso acontecerá a  
833 partir desse debate aqui, por isso, disse ela que gostaria de fazer a defesa que se a aprovação do que estava  
834 sendo proposto, e seu voto era favorável, já diante mão, disse que a reflexão era muito importante e tinha que  
835 amadurecer sim, quando essa proposta chegasse no CONSUNI (Conselho Universitário) e quantos votos a  
836 proposta terá? Como a proposta será recebida lá? Se poderia fazer isso, queimar a ficha, ou fazer tudo em um  
837 bolo, então teria que pensar sim, não atrasando uns grupos em detrimento a outros, tinha que amadurecer como  
838 era que seria essa estrutura e aí ficava a proposta talvez de criação de uma comissão que desse suporte ou  
839 respaldo para que outros grupos possam se reunir e se articular, a partir da experiência do próprio grupo que já  
840 tenha feito isso, disse que achava que isso poderia partir do grupo gestor de dar subsídios para os grupos  
841 possam se reunir e criar forças em relação a isso, disse que queria votar logo, mas queria aproveitar esse debate  
842 para outras coisas e aí a questão dos três minutos a incomodou, disse que achava que tinha que ter tempo para  
843 isso. O Presidente disse que a questão dos três minutos mencionada pela professora era para dar uma maior  
844 rotatividade às discussões e não ficar centralizada em uma única pessoa, para todos terem oportunidade de  
845 falar e em nenhum momento houve cerceamento, disse que esses três minutos vinham de uma resolução que  
846 falava de como eram os trâmites das reuniões do conselho e disse que solicitaria o envio dessa resolução para  
847 os conselheiros para conhecimento, e disse que se tivesse mais alguém querendo se inscrever para discutir  
848 poderia ficar à vontade, pois as falas não seriam cerceadas como nunca foram. Em seguida o Presidente disse  
849 que gostaria de parabenizar os conselheiros, pois foi a primeira vez que ele viu uma discussão madura, disse  
850 que fez questão de no início da reunião realmente ler o estatuto e a proposta de regimento que desde 2008  
851 (dois mil e oito) já previa a construção de quatro ou cinco unidades, então isso tinha que ser feito sim, isso era  
852 um avanço, isso já era para ter sido pensado já que esse estatuto está em vigor desde 2003 (dois mil três), então  
853 desde essa época o Câmpus regimentalmente tinha possibilidade de criar essas unidades, porém, não havia o  
854 quadro de efetivos suficiente. Disse que como foi mencionado aqui o Curso de Pedagogia que hoje tinha 34  
855 (trinta e quatro) professores e já tinha 30 (trinta) há algum tempo, então também já tinha a possibilidade de  
856 propôr a criação de uma unidade, disse que a maturidade para a proposta chegou agora e era importante manter  
857 essa discussão para formar essas outras unidades, disse que antes de colocar em votação gostaria de fazer um  
858 comentário que às vezes comenta-se a utilização do termos: nós, Goiânia, a Universidade Federal de Goiás,  
859 mas querendo ou não nós somos hoje Universidade Federal de Goiás, disse que não estava querendo defender  
860 posições do que acontece em Goiânia, mas o Câmpus Jataí era parte da Universidade Federal de Goiás, pois  
861 parecia que era isolado, que não era parte da Universidade Federal de Goiás. Informou que existe uma  
862 percepção da gestão central da UFG sobre a possibilidade de independência de algum câmpus, até brincou-se  
863 em uma das discussões no CONSUNI qual o primeiro Câmpus que se tornará independente: Catalão ou Jataí?  
864 Essa que era a discussão lá em nível de conselho e das unidades e isso era muito claro devido ao tamanho dos  
865 Campi, agora quem conseguirá primeiro dar o grito de independência, politicamente com as condições  
866 favoráveis? O que o Câmpus queria mesmo era tornar independente, cada um que estava aqui tinha ou tem  
867 esse sonho, disse que desde que entrou aqui se falava nisso e esse ponto de criação de unidades talvez seria o  
868 primeiro passo para ir nessa direção. Disse que gostaria de parabenizar a proposta e todo o trabalho que estava  
869 sendo feito e disse que o trabalho tinha que continuar com essas propostas de novas unidades dentro desse

870 espírito de discussão e de organização. Em seguida foi colocado em votação e foram registrados 33 (trinta e  
871 três) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções, sob salva de palmas. **Vigésimo Primeiro Ponto da Pauta:**  
872 **Pagamento de Bolsas de Monitoria**, relatado pela Prof.<sup>a</sup> Cátia Regina Assis Almeida Leal, a relatora disse  
873 que solicitou esse ponto há duas semanas e que houve alguns esclarecimentos sobre o assunto na reunião da  
874 minicâmara da semana passada, mas ainda persistiu uma dúvida em relação sobre o motivo pelo qual as bolsas  
875 de monitoria de disciplinas dos estudantes estavam em atraso, disse que era mais um pedido de esclarecimento,  
876 mas que adiantando um pouco esse debate na reunião da minicâmara, pois tinha haver um pouco com cotas  
877 que a Universidade pagava, cotas que o Câmpus pagava e tinha haver também com o impacto disso no  
878 orçamento e que foi entendido na conversa com os coordenadores presentes na reunião que naquele espaço por  
879 não ser deliberativo não conseguiriam inclusive deliberar pelo aumento ou não do número de monitorias, caso  
880 fossem custeadas pelo Câmpus, disse que alguns estudantes estavam pressionando no sentido de suspender as  
881 atividades em função dos atrasos das bolsas de monitoria, um solicitou ajuda para entendimento da situação  
882 que estava ocorrendo, então ela disse que procurou a Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cristina Stein na Assessoria de Graduação  
883 e teve dificuldades de entender a explicação dele sobre o motivo pelo qual as bolsas estavam em atraso, então  
884 gostaria de solicitar esclarecimentos da direção. O Prof. Alessandro Martins disse que na verdade não era  
885 somente a bolsa de monitoria, havia outras bolsas também em atraso, disse que conversou com o Sr. Roberto  
886 responsável geral pelo Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade e a bolsa de monitoria era a  
887 que estava com o pagamento mais atrasado, o último pagamento foi em outubro, então todo processo era feito  
888 pelo repasse do Governo, mesmo sabendo de todas as cotas financeiras que a universidade tinha durante o ano  
889 em seu recurso o repasse não era feito instantâneo, era feito de forma gradual e esse repasse que era feito para  
890 o pagamento das bolsas estava atrasado, parte foi liberado, então por exemplo, as bolsas do PNAES (Plano  
891 Nacional de Assistência Estudantil) estavam pagas, o último mês foi novembro e também foram efetuados  
892 pagamentos das bolsas PROBEC (Programa de Bolsas de Extensão e Cultura) e PIBIC (Programa Institucional  
893 de Bolsas de Iniciação Científica), segundo informação do Departamento de Contabilidade e Finanças e tinha  
894 essa pendência da monitoria, então todos os dias eles estavam tentando esse comunicado e o que o Roberto  
895 explicou era justamente isso, se recolhia as frequências de todos os alunos bolsistas de monitoria e isso era  
896 passado direto ao Ministério da Educação e Cultura e depois era feito o repasse em termos de autorização para  
897 empenho, disse que essa era a explicação que ele tinha, era a explicação que foi passada pelo Roberto, para ser  
898 repassada ao Conselho Diretor, disse que isso estava ocorrendo referente ao atraso do repasse do Governo  
899 Federal, então o Governo Federal ainda estava com essa dificuldade de repassar recursos e as outras  
900 universidades também estavam enfrentando essa mesma situação de ainda não ter recebido todo o recurso  
901 referente a esse ano. **Vigésimo Segundo Ponto da Pauta: Outros Assuntos:** O Presidente disse que gostaria  
902 de informar que já foi falado sobre as férias , sobre o SIGRH, que alguns professores fizeram o agendamento  
903 ou cadastro das férias em período letivo e foi informado aqui neste conselho que a homologação só ocorreria  
904 se tivesse um ciente da coordenação e assim foi feito, disse que como esse sistema estava ligado ao SIAPE do  
905 Governo Federal, existia um prazo para fazer o cadastro e homologações, passado o prazo a direção não tem  
906 como homologar as férias, em janeiro o sistema reabrirá para homologação de férias marcadas para a partir do  
907 mês de março, então gostaria que essa informação fosse repassada para os pares, disse que em relação a isso



908 havia ocorrido que alguns servidores tinham tirado férias dizendo que estavam de férias, mas, na verdade, as  
909 férias não estavam homologadas, então é necessário que o docente e o técnico-administrativo entre no sistema  
910 e verifique se as férias foram homologadas ou não, pois o que tinha ocorrido era de muitas vezes o servidor  
911 reclamar do pagamento das férias que não recebeu, mas como as férias não foram homologadas, o sistema não  
912 acusou, então era importante não apenas cadastrar, mas entrar no sistema e conferir para ter a certeza de foram  
913 homologadas ou não e sugeriu que quando o cadastro fosse efetuado que informasse a direção, pois a direção  
914 tinha mais esse encargo de fazer todas as homologações e dentro de um período curto no início de cada mês  
915 para os meses seguintes, então até o dia 07 (sete) de cada mês era o prazo para fazer as homologações sempre  
916 no início do mês para o mês seguinte, então não adiantava no dia 15 (quinze) de janeiro, por exemplo, querer  
917 marcar férias para fevereiro, o sistema não permitia isso. Em seguida o Presidente disse que esse era o último  
918 conselho do ano e que na próxima semana já era Natal e que ele queria desejar a todos um excelente Natal, um  
919 Ano Novo com muita paz, com muita harmonia para todos e seus familiares e que no ano que vem após o  
920 período de recesso retornem com bastante energia e espírito de união para continuidade dos trabalhos. A Prof.<sup>a</sup>  
921 Vânia Carmem Lima disse que até hoje receberia as solicitações de demanda para a disciplina de Libras. O  
922 Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que gostaria de solicitar um esclarecimento ao Prof. Alessandro Martins  
923 quanto ao SOLICITE (Sistema de Solicitação), ele disse que na época de preencher o SOLICITE (Sistema de  
924 Solicitação), foi passada uma lista de material que seria de uso comum do Câmpus, disse que a lista de  
925 material permanente faltava pouca coisa para chegar, mas a de material de escritório a Medicina Veterinária  
926 deixou um recurso para a coordenação especificamente para pedir esse tipo de material e foi pedido a mais do  
927 que estava preenchido na coluna e esse material ainda não chegou para a coordenação, então ele queria saber o  
928 que tinha acontecido. O Prof. Alessandro Martins perguntou se ele lançou essa lista no SOLICITE (Sistema de  
929 Solicitação), o Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que não, que foi entregue para a Josie Melissa Acelo  
930 Agrícola. O Prof. Alessandro Martins pediu uma cópia da lista para verificar. Nada mais havendo a tratar, o Sr.  
931 Presidente declarou encerrada a reunião às 16:25 horas (dezesseis horas e vinte e cinco minutos), da qual, para  
932 constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se  
933 achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e  
934 votação.....

935 Wagner Gouvêa dos Santos \_\_\_\_\_  
936 Alécio Perini Martins \_\_\_\_\_  
937 Alessandro Martins \_\_\_\_\_  
938 Alessandra Feijó Marcondes Viu \_\_\_\_\_  
939 Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva \_\_\_\_\_  
940 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha \_\_\_\_\_  
941 Arthur dos Santos Mascioli \_\_\_\_\_  
942 Cátia Regina Assis Almeida Leal \_\_\_\_\_  
943 Danival Vieira de Freitas \_\_\_\_\_  
944 Evandro César Clemente \_\_\_\_\_  
945 Erin Caperuto Almeida \_\_\_\_\_

- 946 Fernando Silva dos Santos \_\_\_\_\_
- 947 Frederico Augusto Toti \_\_\_\_\_
- 948 Gildiberto Mendonça de Oliveira \_\_\_\_\_
- 949 Helga Maria Martins de Paula \_\_\_\_\_
- 950 Ivanildes Solange da Costa Barcelos \_\_\_\_\_
- 951 João Batista Pereira Cabral \_\_\_\_\_
- 952 José Higino Damasceno Júnior \_\_\_\_\_
- 953 Josie Melissa Acelo Agrícola \_\_\_\_\_
- 954 Luciana Aparecida Elias \_\_\_\_\_
- 955 Luis Antônio Serrão Contim \_\_\_\_\_
- 956 Luiz Almeida da Silva \_\_\_\_\_
- 957 Marcos Gonçalves Santana \_\_\_\_\_
- 958 Marcos Humberto Silva de Assis \_\_\_\_\_
- 959 Marcos Wagner de Souza Ribeiro \_\_\_\_\_
- 960 Neuda Alves do Lago \_\_\_\_\_
- 961 Nilton César Barbosa \_\_\_\_\_
- 962 Paulo César Timossi \_\_\_\_\_
- 963 Paulo Roberto Rodrigues Meira \_\_\_\_\_
- 964 Raimundo Agnelo Soares Pessoa \_\_\_\_\_
- 965 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos \_\_\_\_\_
- 966 Ricardo Porto Simões Mathias \_\_\_\_\_
- 967 Rodrigo Paschoal Prado \_\_\_\_\_
- 968 Vânia Carmem Lima Dias \_\_\_\_\_
- 969 Willian Ferreira da Silva \_\_\_\_\_
- 970 Marinalva de Oliveira Teixeira \_\_\_\_\_